

Centro de Relações Laborais
Observatorio de las Ocupaciones

*O mercado de trabalho e a mobilidade laboral
entre Espanha e Portugal
2020 (dados 2019)*

*El mercado de trabajo y la movilidad laboral
entre España y Portugal
2020 (datos 2019)*

Centro de Relações Laborais *Observatorio de las Ocupaciones*

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal 2020 (dados 2019)

El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal 2020(datos 2019)



Edição portuguesa:
Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social
Centro de Relações Laborais

Catálogo de publicaciones de la Administración General del Estado
<http://publicacionesoficiales.boe.es>

Edición realizada por el Servicio Público de Empleo Estatal
Condesa de Venadito, 9. 28027 Madrid

NIPO PDF: 120-21-032-0

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
SÍNTESE	5
1. POPULAÇÃO	11
2. MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA	13
2.1. Actividade, emprego e desemprego	13
2.2. Trabalhadores inscritos na Segurança Social	23
2.3. Desempregados registados nos serviços públicos de emprego	29
2.4. Estrutura empresarial	33
3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA	37
3.1. Espanhóis residentes em Portugal e Portugueses em Espanha	37
3.2. Trabalhadores espanhóis em Portugal e Portugueses em Espanha	39
3.3. Desempregados espanhóis registados em Portugal e Portugueses em Espanha	46
4. ANEXO: PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020	50
5. CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESTATÍSTICAS	57

ÍNDICE

PRESENTACIÓN	3
SÍNTESIS	5
1. POBLACIÓN	11
2. EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA	13
2.1. Actividad, empleo y desempleo	13
2.2. Trabajadores inscritos en la Seguridad Social	23
2.3. Parados registrados en los servicios públicos de empleo	29
2.4. Estructura empresarial	33
3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA	37
3.1. Españoles residentes en Portugal y Portugueses en España	37
3.2. Trabajadores españoles en Portugal y Portugueses en España	39
3.3. Parados españoles registrados en Portugal y Portugueses en España	46
4. ANEXO: PRIMER SEMESTRE DE 2020	50
5. CONCEPTOS Y DEFINICIONES ESTADÍSTICAS	57

APRESENTAÇÃO

Pelo décimo segundo ano consecutivo, o Ministerio de Trabajo y Economía Social do Reino de Espanha e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social da República Portuguesa apresentam, através do Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (SEPE) e do Centro de Relações Laborais (CRL), a atualização do estudo conjunto que ambos os Organismos realizaram pela primeira vez em 2009, contendo informação relacionada com os Mercados de Trabalho de ambos os países.

Este trabalho apresenta uma visão geral comparada da situação dos mercados laborais em Portugal e em Espanha e analisa a evolução da mobilidade laboral entre os dois países. A sua concretização bem sucedida, exigiu, desde o ano do seu lançamento, em 2009, uma análise aprofundada das fontes estatísticas produzidas nos dois países ibéricos, por forma a garantir a necessária harmonização de indicadores, essencial à apresentação de um conjunto de informação, simultaneamente, relevante e comum. Para o efeito, são utilizados dados dos Serviços Públicos de Emprego, dos Institutos Nacionais de Estatística, da Segurança Social de ambos os países e do Eurostat.

O presente estudo, que divulga um conjunto de dados relativos ao mercado de trabalho e à mobilidade de trabalhadores verificada entre Portugal e Espanha, durante o ano de 2019, é a prova do excelente

PRESENTACIÓN

Por duodécimo año consecutivo, el Ministerio de Trabajo y Economía Social del Reino de España y el Ministerio de Trabajo, Solidaridad y Seguridad Social de la República Portuguesa presentan, a través del Observatorio de Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (SEPE) y el Centro Relaciones Laborales (CRL), actualización del estudio conjunto que ambos Organismos realizaron por primera vez en 2009, que contiene información relacionada con los Mercados de Trabajo de ambos países.

Este trabajo presenta una visión general comparada de la situación de los mercados de trabajo en Portugal y España y analiza la evolución de la movilidad laboral entre los dos países. Su exitosa implementación ha requerido, desde el año de su lanzamiento, en 2009, un análisis exhaustivo de las fuentes estadísticas generadas en los dos países ibéricos, con el fin de garantizar la necesaria armonización de indicadores, imprescindible para la presentación de un conjunto de información, simultánea, relevante y común. Para ello se utilizan datos de los Servicios Públicos de Empleo, los Institutos Nacionales de Estadística, la Seguridad Social de ambos países y Eurostat.

El presente estudio, que publica un conjunto de datos relacionados con el mercado de trabajo y la movilidad de los trabajadores verificados entre Portugal y España durante el año 2019, es una

PRESENTATION

For the twelfth consecutive year, the Spanish Ministry of Labour and Social Economy and the Portuguese Ministry of Labour, Solidarity and Social Security present, through the Employment Observatory from the State Public Employment Service (SEPE) and the Centre for Labour Relations (CRL), the update of the joint study which both bodies undertake since 2009, containing information on the labour market of both countries.

This report presents a general overview of the labour market situation in Portugal and Spain and analyzes the worker mobility evolution between the two countries. This successful joint study demanded, since its first year of release in 2009, a thorough analysis of the data from both iberian countries, in order to ensure the necessary harmonisation of indicators, essential to provide relevant and common information. For this purpose, data from EUROSTAT is used, as well as from the Public Employment Services, the National Institutes for Statistics, and the Social Security of both countries.

The present study, which provides relevant information on the labour market and worker mobility between Portugal and Spain in 2019, is the evidence of the outstanding dynamism of this partnership, despite the internal issues within each organisation.

dinamismo com que esta cooperação tem prosseguido, apesar das vicissitudes internas de cada organismo.

Fazemos votos para que esta publicação conjunta configure uma contribuição útil e relevante para a monitorização dos problemas que ambos os países enfrentam e seja inspiradora para a sua eficaz resolução.

prueba del excelente dinamismo con el que se ha continuado esta cooperación, a pesar de las vicisitudes internas de cada organismo.

Esperamos que esta publicación conjunta sea una contribución útil y relevante para el seguimiento de los problemas a los que se enfrentan ambos países y sea inspiradora para su efectiva resolución.

We hope that this joint publication will be a useful and relevant contribution for monitoring the problems that both countries face and be inspiring for its effective resolution.

Presidente do Centro de Relações Laborais
Ana Vieira

Director General del Servicio Público de Empleo Estatal
Gerardo Gutiérrez Ardoy

SÍNTESE

MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA

Os países da Península Ibérica coincidem com o conjunto da União Europeia no envelhecimento progressivo da população e, além disso, durante a última década, em ambos os países registou-se um declínio demográfico que não existiu em toda a Europa. No caso de Espanha, esta diminuição atenuou-se desde 2017, com incrementos sucessivos, mas em Portugal manteve-se, embora se tenha moderado.

Globalmente, desde 2010, as taxas de atividade e de emprego aumentaram no conjunto da UE e também nos países ibéricos, mas nestes de forma menos acentuada. De qualquer forma, em 2019, Portugal apresentou taxas de atividade e de emprego superiores à média europeia, ao contrário de Espanha, onde foram inferiores, nomeadamente a taxa de emprego.

Em 2019, quer o número de homens ativos quer o número de homens empregados era superior ao número de mulheres na UE e nos países da Península Ibérica. No entanto, entre 2018 e 2019, o número de mulheres ativas e empregadas aumentou de forma mais expressiva.

Em 2019, tanto na UE como na Península Ibérica, o escalão etário com maior crescimento de pessoas ativas e empregadas foi o dos 55 aos 64 anos. Na UE, o escalão dos 15 aos 24 anos teve mais peso do que nos países ibéricos, tanto ao nível da

SÍNTESIS

EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA

Los países de la Península Ibérica coinciden con el conjunto de la Unión Europea en el progresivo envejecimiento de la población y, además, durante la última década en ambos países se ha producido un retroceso demográfico que no ha ocurrido en el conjunto de Europa. En el caso de España dicho retroceso se ha suavizado desde 2017 con sucesivos incrementos, pero en Portugal se han mantenido, aunque se ha ido moderando.

Globalmente desde 2010 las tasas de actividad y empleo se han incrementado en el conjunto de la UE y también en los países ibéricos, pero en estos de forma menos pronunciada. En todo caso en 2019, Portugal presentó tasas de actividad y empleo superiores a la media europea, al contrario que España, donde fueron inferiores, especialmente la de empleo.

En 2019, tanto el número de hombres activos como ocupados fue mayor que el número de mujeres en la UE y los países de la Península Ibérica, pero entre 2018 y 2019, el número de mujeres activas y ocupadas aumentó más.

En 2019, tanto en la UE como en la Península Ibérica, el tramo de edad de mayor crecimiento de activos y ocupados fue el de entre 55 y 64 años. En la UE, el tramo de edad entre 15 y 24 años tiene más peso que en los países ibéricos, tanto en términos de actividad como de empleo.

SYNTHESIS

THE LABOR MARKET: PORTUGAL, SPAIN AND THE EUROPEAN UNION

The countries of the Iberian Peninsula coincide with the whole of the European Union in the progressive aging of the population and, in addition, during the last decade in both countries there has been a demographic decline that has not existed in the whole of Europe. In the case of Spain, this decline has softened since 2017 with successive increases, but in Portugal they have been maintained, although it has been moderating.

Globally since 2010, activity and employment rates have increased in the EU as a whole and also in the Iberian countries, but in these in a less pronounced way. In any case, in 2019, it presented activity and employment rates higher than the European average, unlike Spain, where they were lower, especially the employment rate.

In 2019, there were more active and employed men than women in both the EU and the Iberian countries, but between 2018 and 2019, the number of active and employed women increased more expressively.

In 2019, both in the EU and in the Iberian Peninsula, the age group with the highest growth of active and employed people was the 55-64 years old group. In the EU, the 15-24 age group was more representative than in the Iberian countries, both in terms of activity and employment.

In 2019, the largest group of the active population

atividade como do emprego.

Em 2019, o escalão mais numeroso dos ativas e empregados na UE foi o dos níveis médios de qualificação, no caso de Espanha foram os níveis de qualificação mais elevados e em Portugal os níveis de qualificação mais baixos. Em todos os casos, o maior crescimento em 2019 foi nos níveis médios.

Em 2019, os empregados a tempo parcial representavam 19,1% dos trabalhadores na UE, 14,5% em Espanha e 8,1% em Portugal. A população empregada a tempo completo aumentou em Espanha mais do que o dobro do que em Portugal e na UE. No caso da proporção dos contratados a termo na Península Ibérica, esta era consideravelmente mais elevada do que na UE.

Os grupos profissionais mais representativos tanto na UE como nos países ibéricos em 2019 foram: o dos Especialistas das atividades intelectuais e científicas e o dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores. Estes grupos foram também os que mais cresceram face a 2018. O grupo dos Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta, diminuiu, tanto em Portugal como em Espanha, ao contrário do que aconteceu na UE. Em todos os casos, os sectores de atividade com maior peso ao nível do emprego foram: Indústrias transformadoras, Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos e Atividades de saúde humana e apoio social.

A taxa de desemprego diminuiu nos últimos anos. Em 2019, em Portugal, situava-se em valores semelhantes à da UE, mas a de Espanha foi praticamente o dobro. Ao contrário da UE, em

En 2019, el grupo más numeroso entre activos y ocupados en la UE fue el de niveles formativos medios, en el caso de España fueron los niveles superiores y en Portugal los niveles más bajos. En todos los casos el mayor crecimiento de 2019 fue en los niveles medios.

Durante el año 2019, los ocupados a tiempo parcial constituían el 19,1% de los ocupados en la UE, el 14,5% en España y el 8,1% en Portugal. La población ocupada a tiempo completo ha aumentado en España más del doble que en Portugal y en la UE. En el caso de la proporción de contratados temporales en la Península Ibérica fue considerablemente mayor que en la UE.

Los grupos ocupacionales más representativos, tanto en la UE como en los países ibéricos, en 2019 fueron: Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales y Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores. Estos grupos también fueron los que más crecieron en comparación con 2018. El grupo Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero disminuye, tanto en Portugal como en España, al contrario de lo ocurrido en la UE. En todos los casos las secciones de actividad, con mayor peso en términos de empleo fueron: Industrias manufactureras, Comercio mayorista y minorista, reparación de vehículos de motor y motocicletas y Actividades sanitarias y de servicios sociales.

La tasa de paro ha disminuido durante los últimos años, en 2019 en Portugal se ha situado en términos similares a la de la UE pero la de España era prácticamente el doble. A diferencia de la UE, en España y Portugal el porcentaje de mujeres paradas fue mayor que el de hombres. Los jóvenes

and the working population in the EU was those with average education levels, in the case of Spain they had high education levels and in Portugal the lowest levels. In all cases, the highest growth in 2019 was in the average education levels.

During 2019, part-time employees account for 19.1% of employed workers in the EU, 14.5% in Spain and 8.1% in Portugal. The full-time employed population has increased twice as much in Spain than in Portugal and in the EU. In the case of the fixed-term workers in the Iberian Peninsula, it was considerably higher than in the EU.

The most representative professional groups both in the EU and in the Iberian countries in 2019 were: Professionals and Services and Sales Workers. These groups were also the ones that grew the most compared to 2018. The group Skilled Agricultural, Forestry and Fishery Workers decreased, both in Portugal and in Spain, contrary to what happened in the EU. In all cases, the activity sections with the greatest weight in terms of employment were: Manufacturing industries, Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles, and Health and social services activities.

The unemployment rate has decreased in recent years. In 2019, in Portugal it was situated in terms similar to that of the EU, but the rate in Spain was practically the double. Unlike the EU, in Spain and Portugal the percentage of unemployed women was higher than that of men. Unemployed youth (15 to 24 years old) had more weight in Portugal and the EU, about 21%, while in Spain they represented just over 15%. The proportion of unemployed between 55 and 64 years old was higher in Portugal than in Spain and the EU. The decrease during the last

Espanha e em Portugal, a percentagem de mulheres desempregadas era superior à da dos homens. Os jovens desempregados (15 a 24 anos) tinham mais peso em Portugal e na UE, cerca de 21%, enquanto em Espanha representavam pouco mais de 15%. A proporção de desempregados entre 55 e 64 anos era mais elevada em Portugal do que em Espanha e na UE. A queda no último ano atingiu todas as faixas etárias e foi mais intensa nos homens.

Em Portugal e Espanha, a estrutura empresarial é muito semelhante: em 2019, a maior diferença encontrava-se no setor agrícola, que em Espanha representava 5,9% do total e em Portugal apenas 2,3%. Em ambos os países, mais de 86% das empresas tinham até 9 trabalhadores e 95% das empresas tinham até 25 trabalhadores.

Os sectores de atividade com maior número de empresas nos dois países foram o Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas, o Alojamento e a Construção. Em 2019, ambos os países registaram aumentos do número de empresas nas atividades Artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (principalmente em Portugal) e Atividades Imobiliárias, embora em Portugal também no sector da Construção e em Espanha no sector das Atividades das famílias empregadoras do pessoal doméstico e atividades de produção para uso próprio.

A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

Durante 2019, tanto os espanhóis residentes em Portugal como os portugueses residentes na

parados (de 15 a 24 años) tenían más peso en Portugal y la UE, sobre el 21%, que en España donde representaban poco más del 15%. La proporción de parados de entre 55 y 64 años fue mayor en Portugal que en España y la UE. La disminución durante el último año afectó a todos los tramos de edad y presenta mayor intensidad en los hombres.

En Portugal y España, la estructura empresarial es muy similar: en 2019, la mayor diferencia se encontraba en el sector agrícola, que en España representaba el 5,9% del total y en Portugal solo el 2,3%. En ambos países, más del 86% de las empresas tenían hasta 9 trabajadores y el 95% de las empresas tenían hasta 25 trabajadores.

Las secciones de actividad con mayor número de empresas en los dos países fueron Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, Hostelería y Construcción. En 2019, ambos países experimentaron aumentos en el número de empresas de Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento (sobre todo Portugal) y Actividades inmobiliarias, aunque en Portugal también en empresas de Construcción y en España Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; actividades de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.

MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

Durante 2019 han aumentado tanto los españoles residentes en Portugal, como los portugueses

year affected all age groups and was more intense in men.

In Portugal and Spain, the business structure is very similar: in 2019, the greatest difference was found in the agricultural sector, which in Spain represented 5.9% of the total and in Portugal only 2.3%. In both countries, more than 86% of the companies had up to 9 workers and 95% of the companies had up to 25 workers.

The activity sections with the highest number of companies in the two countries were Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles, Accommodation and Construction. In 2019, both countries experienced increases in the number of companies in Arts, Entertainment and Recreation (especially Portugal) and Real Estate activities, although in Portugal also in Construction and in Spain, Activities of households as employers of domestic staff; Undifferentiate Goods and Services Producing Activities of Households for Own Use.

MOBILITY OF WORKERS BETWEEN PORTUGAL AND SPAIN

During 2019, both the Spanish residents in Portugal and the Portuguese residents in Spain increased. This is most significant because it is the first time it

Espanha aumentaram. Este último dado é significativo porque é a primeira vez que ocorre desde 2010.

Em ambos os casos, a presença masculina é superior, mas durante o último ano em Portugal, houve um aumento de homens entre os residentes espanhóis, enquanto em Espanha verificou-se o contrário.

25,3% dos espanhóis residentes em Portugal tinham entre 25 e 34 anos, seguidos do grupo com 55 e mais anos. Quanto aos portugueses residentes em Espanha, 24,3% tinham entre 35 e 44 anos, seguidos do grupo com 55 e mais anos. Em 2019, os espanhóis residentes em Portugal cresceram principalmente na faixa etária dos 35 aos 54. No caso dos portugueses em Espanha, os maiores acréscimos foram entre os maiores de 55 e os menores de 25 anos.

De acordo com os dados da Segurança Social, os trabalhadores espanhóis em Portugal cresceram consecutivamente entre 2009 e 2019, exceto em 2012. Este aumento foi muito mais regular do que o crescimento do número de residentes. No que diz respeito aos trabalhadores portugueses em Espanha, até 2013 os trabalhadores estavam em declínio, mas a partir desse ano têm vindo a aumentar.

Em 2019, em ambos os países, o número de trabalhadores do sexo masculino no país vizinho era muito superior ao de mulheres. As faixas etárias que mais contribuíram com trabalhadores no país vizinho foram as de 35 a 44 anos e as de 25 a 34 anos. A faixa etária de menor peso foi a dos com menos de 25 anos. Entre 2018 e 2019, tanto para os trabalhadores espanhóis como para os

residentes en España. Este último dato es el más significativo porque es la primera vez que se produce desde 2010.

En ambos casos la presencia masculina es mayor, pero durante el último año en Portugal, se produjo un incremento de hombres entre los residentes españoles, mientras que en España fue al contrario.

El 25,3% de los residentes españoles en Portugal tenían entre 25 y 34 años, seguidos por el grupo de 55 y más años. En cuanto a los portugueses residentes en España, el 24,3% tenían entre 35 y 44 años, seguido del grupo de 55 y más años. En 2019, los residentes españoles en Portugal crecieron principalmente entre los tramos de 35 a 54 años. En cuanto a los portugueses en España, los mayores incrementos fueron entre los mayores de 55 años y los menores de 25 años.

Según los datos de la Seguridad Social, los trabajadores españoles en Portugal crecieron consecutivamente entre 2009 y 2019, excepto en 2012. Este aumento fue mucho más regular que el crecimiento en el número de residentes. Con respecto a los trabajadores portugueses en España, hasta 2013 los trabajadores fueron en disminución, a partir de ese año han ido incrementándose.

En 2019, en ambos países, el número de trabajadores varones en el país vecino fue mucho mayor que el número de mujeres. Los grupos de edad que aportaron mayor número de trabajadores en el país vecino fueron los de 35 a 44 años y los de 25 a 34 años. El grupo de edad con menos peso fue el de menor de 25 años. Entre 2018 y 2019, tanto para trabajadores españoles como portugueses, el tramo de edad de más crecimiento

occurred since 2010.

In both cases, the male presence is greater, but during the last year in Portugal, there was an increase of men amongst Spanish residents, while in Spain it was the opposite.

25,3% of Spanish residents in Portugal were between 25 and 34 years old, followed by the 55 and over group. As for the Portuguese residents in Spain, 24,3% were between 35 and 44 years old, followed by the group 55 and over. In 2019, Spanish residents in Portugal grew mainly in the 35-54 age bracket. As for the Portuguese in Spain, the largest increases were amongst those over 55 and those under 25 years of age.

According to Social Security data, Spanish workers in Portugal grew consecutively between 2009 and 2019, except in 2012. This increase was much more regular than the growth in the number of residents. With regard to Portuguese workers in Spain, until 2013 the workers were in decline and from that year they have been increasing.

In 2019, in both countries, the number of male workers in the neighboring country was much higher than the number of women. The age groups that contributed to the greatest number of workers in the neighboring country were those between 35 and 44 years old and those between 25 and 34 years old. The age group with the least weight was under 25 years of age. Between 2018 and 2019, for both Spanish and Portuguese workers, the fastest growing age group was those over 55 years of age.

Spanish workers in Portugal, during 2019, concentrated on Administrative and Support Service Activities, Manufacturing, Professional, scientific

portugueses, o grupo etário com maior crescimento foi o dos maiores de 55 anos.

Os trabalhadores espanhóis em Portugal, durante 2019, concentraram-se nas atividades administrativas e serviços auxiliares, Indústria transformadora, Atividades profissionais, científicas e técnicas, e Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, que foi o secção de actividade com maioria de trabalhadores portugueses em Espanha, seguida da Hotelaria e Construção. Em termos relativos, os maiores acréscimos do número de espanhóis em Portugal ocorreram na Indústria Transformadora, enquanto os portugueses em Espanha foram na Informação e comunicações.

Em 2019, a maioria dos espanhóis com emprego em Portugal trabalhava em Lisboa, Viana do Castelo e Porto. Os portugueses empregados em Espanha encontravam-se principalmente em Madrid, Catalunha e Galiza.

Entre 2009 e 2019, em Espanha, o número de desempregados portugueses inscritos nos Serviços Públicos de Emprego tem diminuído todos os anos. Os desempregados espanhóis registados em Portugal cresceram até 2013, tendo depois diminuído continuamente. Em 2019, as mulheres representavam 50,3% do total de desempregados portugueses em Espanha, enquanto em Portugal a proporção de mulheres espanholas desempregadas era claramente superior (63,6%). Em comparação com 2018, tanto homens como mulheres diminuíram em ambos os países, sendo o declínio nos homens muito mais significativo. Em ambos os países, a maioria dos desempregados no país vizinho tinha entre 35 e 54 anos. Só em Portugal aumenta o desemprego nas faixas etárias dos 25

fue el de mayores de 55 años.

Los trabajadores españoles en Portugal, durante el año 2019 se concentraron en Actividades administrativas y servicios auxiliares, Industria manufacturera, Actividades profesionales, científicas y técnicas, y Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, que fue la sección de actividad con la mayoría de los trabajadores portugueses en España, seguido de Hostelería y Construcción. En términos relativos, los mayores incrementos en el número de españoles en Portugal se produjeron en Industria manufacturera, mientras que en los portugueses en España fue en Información y comunicaciones.

En 2019, la mayoría de los españoles ocupados en Portugal trabajaban en Lisboa, Viana do Castelo y Porto. Los portugueses ocupados en España principalmente en Madrid, Cataluña y Galicia.

Entre 2009 y 2019, en España, el número de parados portugueses registrados en los Servicios Públicos de Empleo ha disminuido todos los años. Los parados españoles registrados en Portugal crecieron hasta 2013, pero luego también disminuyeron de forma continuada. En 2019, las mujeres representaban el 50,3% del total de parados portugueses en España, mientras que en Portugal la proporción de mujeres paradas españolas era claramente mayor (63,6%). En comparación con 2018, tanto los hombres como las mujeres, disminuyen en ambos países, siendo mucho más significativo el descenso en los hombres. En los dos países, la mayoría de los parados del país vecino tenía entre 35 y 54 años. Solo en Portugal se incrementa el paro entre los tramos de edad de 25 a 34 años y de 55 y más

and technical activities, and Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles, which was the activity section with the majority of Portuguese workers in Spain, followed by Accommodation and Food Service Activities and Construction. In relative terms, the largest increases in the number of Spaniards in Portugal occurred in the Manufacturing, while the Portuguese in Spain were in Information and communications.

In 2019, most of the Spaniards employed in Portugal worked in Lisbon, Viana do Castelo and Oporto. The Portuguese occupied in Spain mainly in Madrid, Catalonia and Galicia.

Between 2009 and 2019, in Spain, the number of Portuguese unemployed registered in the Public Employment Services has decreased every year. The Spanish unemployed registered in Portugal grew until 2013, but then they also decreased continuously. In 2019, women represented 50.3% of the total Portuguese unemployed in Spain, while in Portugal the proportion of Spanish unemployed women was clearly higher (63.6%). Compared to 2018, both men and women decreased in both countries, the decline in men being much more significant. In both countries, most of the unemployed in the neighboring country were between 35 and 54 years old. Only in Portugal does unemployment increase amongst the age groups 25 to 34 and 55 and over.

Regarding the large occupational groups, both in Spain and Portugal, the majority of the unemployed in the neighboring country belonged to the group of Elementary Occupations, followed by the group of Workers in catering, personal and sales services. In both countries, the large occupational group that experienced the greatest decrease was that of

aos 34 e dos 55 e mais anos.

Relativamente aos grandes grupos profissionais, tanto em Espanha como em Portugal, a maioria dos desempregados no país vizinho pertencia ao grupo dos Trabalhadores não qualificados, seguindo-se o grupo dos Trabalhadores da restauração, serviços pessoais e vendas. Em ambos os países, o grande grupo profissional que sofreu a maior redução foi o dos trabalhadores qualificados no setor agrícola, enquanto que o que teve o maior aumento foi o do Pessoal administrativo.

Em 2019, 65,6% dos desempregados espanhóis em Portugal e 59,6% dos desempregados portugueses em Espanha provinham do setor dos Serviços. Em Portugal, os espanhóis desempregados continuaram a provir da Indústria, enquanto em Espanha os portugueses desempregados estavam sobretudo no setor da Construção. Em Portugal, o setor que registou a maior diminuição do número de desempregados no país vizinho foi o dos Serviços, enquanto que em Espanha, foi a Construção.

años.

En cuanto a los grandes grupos ocupacionales, tanto en España como en Portugal, la mayoría de los parados en el país vecino pertenecían al grupo de Ocupaciones elementales, seguidos por el grupo de Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores. En ambos países, el gran grupo ocupacional que experimentó un mayor descenso fue el de Trabajadores cualificados en el sector agrícola, en cambio, el que tuvo un mayor incremento fue el de Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.

En 2019, el 65,6% de los parados españoles en Portugal y el 59,6% de los parados portugueses en España provenían del sector servicios. En Portugal, le siguen los parados españoles de industria, mientras que, en España, los parados portugueses del sector construcción. En Portugal, el sector que registró la mayor disminución en el número de parados del país vecino fue servicios. En España, fue el de construcción.

Skilled Agricultural, Forestry and Fishery Workers, while the one that had the greatest increase was that of Clerical Support Workers.

In 2019, 65.6% of the Spanish unemployed in Portugal and 59.6% of the Portuguese unemployed in Spain came from the Services sector. In Portugal, the Spanish unemployed continued to come from the Industry, while in Spain, the Portuguese unemployed came from the Construction sector. In Portugal, the sector that registered the greatest decrease in the number of unemployed in the neighboring country was the Services. In Spain, it was the Construction sector.

1. POPULAÇÃO

De acordo com a informação do EUROSTAT, entre 2010 e 2019 a população nos países da UE cresceu continuamente. No entanto, a Península Ibérica tem tido um comportamento diferente: em Portugal, desde 2010 tem diminuído todos os anos e em Espanha só diminuiu entre 2012 e 2016, ano a partir do qual tem vindo a aumentar, tendo em 2018 e 2019 registado um aumento superior à média europeia. No caso de Portugal, a queda em 2019 foi a mais baixa dos últimos anos.

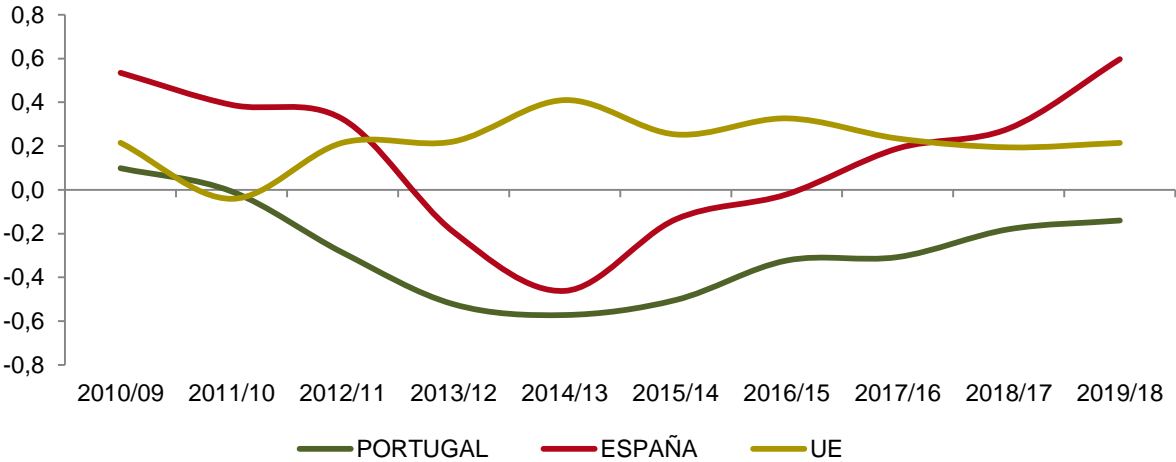
1. POBLACIÓN

Según la información de EUROSTAT, entre 2010 y 2019 la población en los países de la UE ha crecido de forma continuada. No obstante, la Península Ibérica ha tenido un comportamiento distinto: en Portugal desde 2010 ha disminuido todos los años y en España únicamente descendió entre 2012 y 2016 pero desde dicho año se ha incrementado, experimentando en 2018 y 2019 un avance superior a la media europea. En el caso de Portugal el retroceso de 2019 ha sido el más bajo de los últimos años.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCION DE LA POBLACIÓN. 2010-2019

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PORTUGAL	10.573.479	10.572.721	10.542.398	10.487.289	10.427.301	10.374.822	10.341.330	10.309.573	10.291.027	10.276.617
ESPAÑA	46.486.619	46.667.174	46.818.219	46.727.890	46.512.199	46.449.565	46.440.099	46.528.024	46.658.447	46.937.060
UE	503.170.618	502.964.837	504.047.964	505.163.008	507.235.091	508.520.205	510.181.874	511.378.572	512.372.000	513.471.676

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN. 2010-2019.
% variações homólogas / % variaciones interanuales

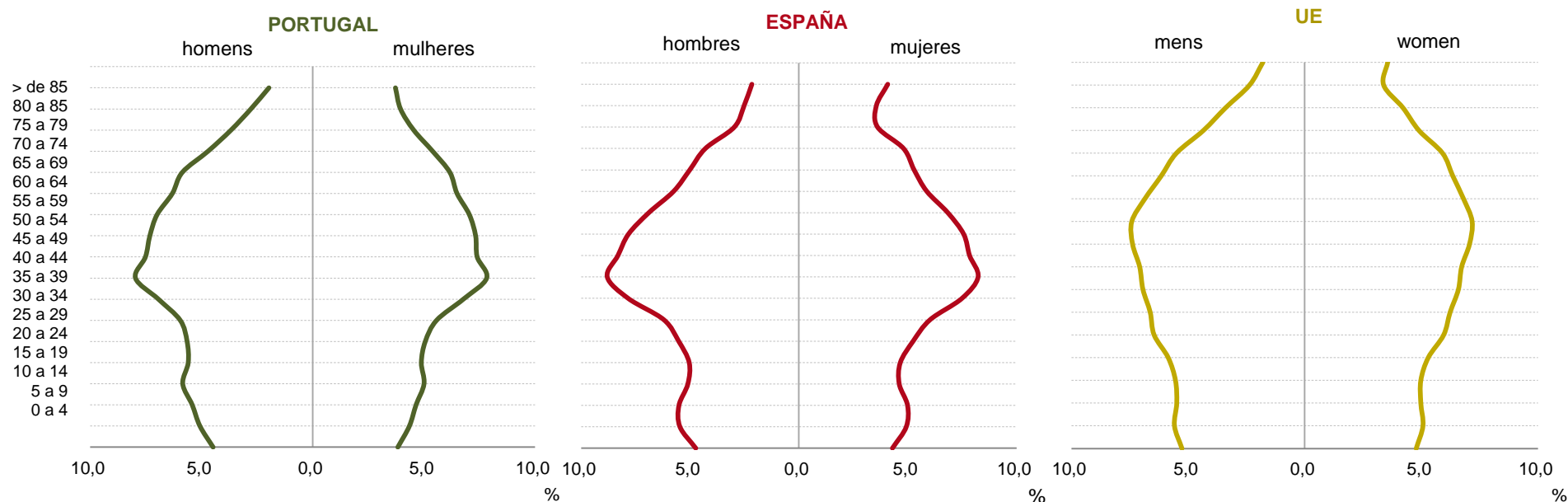


Fonte / Fuente: EUROSTAT 2019.

Comparando as pirâmides de idade da UE e dos dois países da Península Ibérica em 2019, a base na UE era mais ampla. Além disso, na UE, a pirâmide aumenta progressivamente entre as idades de 50 a 54 anos e diminui nas seguintes. No entanto, nos países da Península Ibérica, as pirâmides ampliam-se de forma mais acentuada do que as da UE entre os 25 e os 44 anos, mas a partir daí a curva inverte-se.

Comparando las pirâmides de edad en la UE y los dos países de la Península Ibérica en 2019, la base en la UE era más amplia. Además, en la UE, la pirámide se amplía progresivamente en la edad de 50 a 54 y se reduce a continuación. Sin embargo, en los países de la Península Ibérica, las pirámides se amplían más bruscamente que las de la UE entre las edades de 25 y 44 años, pero a partir de ahí la curva se invierte.

PIRÂMIDE DA POPULAÇÃO / PIRÁMIDE DE POBLACIÓN. 2019

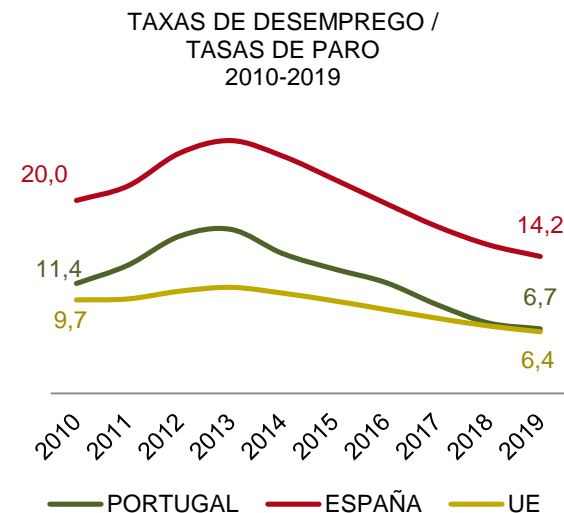
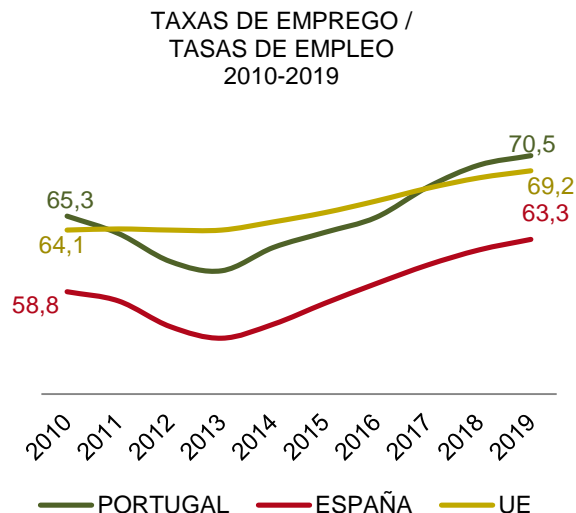
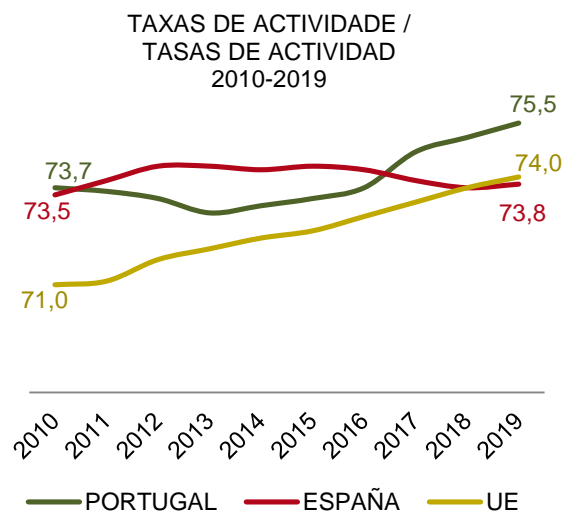


Fonte /Fuente: EUROSTAT 2019.

2. MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA

2.1. Actividade, emprego e desemprego

De acordo com os dados do EUROSTAT, em 2019 a taxa de atividade da UE era de 74,0%, tendo aumentado 3,0 pp desde 2010. No caso da Espanha, em 2019, era de 73,8% e de Portugal 75,5%. Em 2010, foi semelhante nos dois países, mas em Espanha aumentou até 2012, estabilizou nos anos seguintes e começou a diminuir em 2016, enquanto em Portugal diminuiu até 2013, e a partir desse ano experimentou aumentos sucessivos. Durante a última década, Portugal manteve a taxa de atividade acima da média europeia e no caso de Espanha, em 2019, pela primeira vez está abaixo.



Fonte /Fuente: EUROSTAT 2019.

Em 2019, o número de homens ativos era superior ao das mulheres tanto na UE como nos países da Península Ibérica, embora em Portugal esta diferença fosse menos acentuada. Durante o último ano, o número de mulheres ativas teve um aumento superior, sendo mais pronunciado em Espanha. Em Portugal, o número de homens ativos diminuiu.

No que se refere aos grupos etários em 2019, a população activa jovem (dos 15 aos 24 anos) representava 9,3% na UE, 7,5% em Portugal e 6,8% em Espanha. No entanto, na UE, o número de jovens ativos diminuiu em relação a 2018, enquanto nos países ibéricos aumentou. O grupo de 55 a 64 anos foi aquele em que a população activa mais cresceu em termos relativos, especialmente em Espanha.

En 2019, el número de hombres activos fue mayor que el de mujeres tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica, aunque en Portugal esta diferencia fue menos pronunciada. Durante el último año el número de mujeres activas experimentó un aumento superior, siendo más pronunciado en España. En Portugal, el número de hombres activos disminuyó.

Con respecto a los grupos de edad en 2019, la población activa joven (de 15 a 24 años) representaba el 9,3% en la UE, el 7,5% en Portugal y el 6,8% en España. No obstante, en la UE el número de jóvenes activos ha disminuido con respecto a 2018, mientras que en los países ibéricos ha aumentado. El grupo de edad de 55 y 64 años fue en el que la población activa creció más en términos relativos, especialmente en España.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR ESCALÕES ETÁRIOS / POBLACION ACTIVA, OCUPADA Y PARADA POR TRAMOS DE EDAD. 2019

	IDADE / EDAD	PORTUGAL			ESPAÑA			UE		
		Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variation 2019/18
ATIVOS / ACTIVOS	15-24	373,6	7,49	0,46	1.539,4	6,75	2,17	22.407,5	9,27	-0,13
	25-54	3.707,2	74,33	-0,43	17.469,2	76,61	-0,10	176.701,0	73,08	-0,28
	55-64	906,4	18,17	2,86	3.794,8	16,64	5,05	42.692,0	17,66	3,04
EMPREGADOS/OCUPADOS	15-24	305,3	6,56	3,00	1.038,6	5,31	4,98	19.186,4	8,48	0,87
	25-54	3.497,5	75,17	0,07	15.214,2	77,75	1,21	166.453,6	73,57	0,27
	55-64	850,1	18,27	3,22	3.315,1	16,94	6,43	40.624,9	17,95	3,45
DESEMPREGADOS/ PARADOS	15-24	68,2	20,41	-9,67	500,8	15,48	-3,21	3.221,1	20,73	-5,69
	25-54	209,7	62,75	-8,11	2.255,0	69,69	-8,16	10.247,3	65,96	-8,48
	55-64	56,3	16,85	-2,26	479,8	14,83	-3,56	2.067,2	13,31	-4,37

Fonte / Fuente: EUROSTAT 2019. Dados em milhares / Datos en miles.

Os ativos por nível de qualificação têm pesos diferentes nos países ibéricos e na UE. Em 2019, o grupo mais numeroso no conjunto da UE era o nível médio (3 e 4) que representava 46,9%, enquanto que, em Espanha, 41,2% apresentava níveis elevados (5 a 8) e em Portugal 41,6% dos ativos apenas tinham uma qualificação até ao nível 2.

Os ativos com até ao nível de qualificação 2 diminuíram em 2019 na UE e nos países da Península Ibérica, sendo esta diminuição mais intensa em Portugal. Ainda na UE, o número de ativos com nível médio diminuiu, tendo aumentado ligeiramente em Espanha e mais claramente em Portugal. No entanto, tanto na UE como na Península Ibérica, o maior aumento foi observado nos ativos com níveis elevados (5 a 8) e, também nestes níveis de qualificação, o crescimento dos ativos em Portugal foi superior.

Los activos por nivel de cualificación tienen distinto peso en los países ibéricos y en la UE. En 2019 el grupo más numeroso en el conjunto de la UE era el de nivel medio (3 y 4) que suponía el 46,9%, mientras que en España el 41,2% tenía niveles altos (5 a 8) y en Portugal el 41,6% de los activos solo tenían calificación hasta el nivel 2.

Los activos con hasta el nivel de calificación 2 disminuyeron en 2019 en la UE y en los países de la Península Ibérica, siendo esta disminución más intensa en Portugal. También en la UE, el número de activos con nivel medio disminuyó, habiendo aumentado ligeramente en España y más claramente en Portugal. Sin embargo, tanto en la UE como en la Península Ibérica, el mayor aumento se observó en activos con altos niveles (5 a 8) y, también en estos niveles de calificación, el crecimiento de activos en Portugal fue superior.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR SEXO / POBLACION ACTIVA OCUPADA Y PARADA POR SEXO. 2019

		PORTUGAL			ESPAÑA			UE		
		Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variation 2019/18
ATIVOS / ACTIVOS	Total	4.987,1	100,00	0,22	22.803,5	100,00	0,87	241.800,4	100,00	0,30
	Homens / Hombres	2.494,5	50,02	-0,19	12.144,5	53,26	0,46	129.588,3	53,59	0,15
	Mulheres / Mujeres	2.492,6	49,98	0,63	10.659,0	46,74	1,34	112.212,2	46,41	0,48
EMPREGADOS/OCUPADOS	Total	4.652,9	100,00	0,82	19.567,9	100,00	2,26	226.264,9	100,00	0,88
	Homens / Hombres	2.342,9	50,35	0,69	10.622,8	54,29	1,95	121.535,0	53,71	0,72
	Mulheres / Mujeres	2.310,0	49,65	0,96	8.945,1	45,71	2,62	104.729,9	46,29	1,06
DESEMPREGADOS/ PARADOS	Total	334,2	100,00	-7,50	3.235,5	50,00	-6,76	15.535,5	100,00	-10,26
	Homens / Hombres	151,6	45,36	-12,06	1.521,7	47,03	-8,84	8.053,2	51,84	-10,59
	Mulheres / Mujeres	182,6	54,64	-3,34	1.713,8	52,97	-4,84	7.482,3	48,16	-7,11

Fonte / Fuente: Eurostat 2019. Dados em milhares / Datos en miles.

Segundo o EUROSTAT, a UE registou uma taxa de emprego de 69,2% em 2019, tendo no caso de Portugal sido superior (70,5%), enquanto em Espanha foi inferior (63,3%). Em todo o caso, esta taxa cresceu na última década, apesar de até 2013 nos países ibéricos ter diminuído consideravelmente, recuperando a partir desse ano com mais intensidade em Portugal do que em Espanha. Globalmente, durante a última década, a taxa de emprego aumentou 5,2 p.p. em Portugal e 4,5 p.p. na Espanha. Na UE, esse aumento foi de 5,1 pontos percentuais.

Em 2019, os homens constituíam 53,7% da população empregada na UE, 54,3% em Espanha e 50,4% em Portugal. No entanto, à semelhança da população ativa, em 2019, o número de mulheres empregadas registou um maior aumento, especialmente em Espanha.

Según EUROSTAT, la UE registró en 2019 una tasa de empleo del 69,2%, en el caso de Portugal fue mayor (70,5%), mientras que en España se situó por debajo (63,3%). En todo caso ha crecido durante la última década, a pesar de que hasta 2013 en los países ibéricos disminuyó de forma considerable, recuperándose a partir de dicho año con más intensidad en Portugal que en España. Globalmente durante la última década, la tasa de empleo aumentó en 5,2 p.p. en Portugal y 4,5 p.p. en España. En la UE este aumento fue de 5,1 puntos porcentuales.

En 2019, los hombres constituían el 53,7% de la población ocupada en la UE, el 54,3% en España y el 50,4% en Portugal. Sin embargo, al igual que con la población activa, en 2019, el número de mujeres ocupadas experimentó un mayor incremento, especialmente en España.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO / POBLACION ACTIVA, OCUPADA Y PARADA POR NIVELES FORMATIVOS. 2019

NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO NIVELES FORMATIVOS		PORTUGAL			ESPAÑA			UE		
		Total 2019	% total	% variacão 2019/18	Total 2019	% total	% variacão 2019/18	Total 2019	% total	% variacão 2019/18
ATIVOS ACTIVOS	0 - 2	2.073,3	41,57	-4,30	7.923,4	34,75	-2,56	43.248,3	17,89	-2,60
	3 - 4	1.496,1	30,00	3,46	5.492,7	24,09	0,84	113.279,7	46,85	-0,60
	5 - 8	1.417,7	28,43	4,23	9.387,3	41,17	3,98	8.4763,9	35,06	3,14
EMPREGADOS/ OCUPADOS	0 - 2	1.924,2	41,35	-4,87	6.299,3	32,19	-0,25	37.698,6	17,89	-1,70
	3 - 4	1.387,6	29,82	5,38	4.694,7	23,99	2,00	106.696,3	46,85	-0,05
	5 - 8	1.341,1	28,82	5,13	8.573,9	43,82	4,33	81.400,9	35,06	3,38

Fonte / Fuente: Eurostat 2019. Dados em milhares / Datos en miles.

Na União Europeia, em 2019, os jovens entre 15 e 24 anos representavam 8,5% da população empregada. Em Portugal e Espanha, esta percentagem foi inferior (6,6% e 5,3%). Em Portugal, o peso do grupo dos mais velhos (55 a 64 anos) era de 18,3%, valor próximo do da UE (18,0%) e superior ao de Espanha (16,9%). Em todos os casos, este foi o grupo que mais cresceu em número de empregados em 2019.

Em 2019, 46,9% da população empregada na União Europeia apresentava

En la Unión Europea, en 2019, los jóvenes de entre 15 y 24 años representaban el 8,5% de la población ocupada. En Portugal y España este porcentaje fue menor (6,6% y 5,3%). En Portugal, el peso del tramo de mayores (55 a 64 años) fue del 18,3%, un valor cercano al de la UE (18,0%) y superior al de España (16,9%). En todos los casos éste fue el tramo que más aumentó en número de ocupados en 2019.

En 2019, el 46,9% de la población ocupada en la Unión Europea tenía niveles

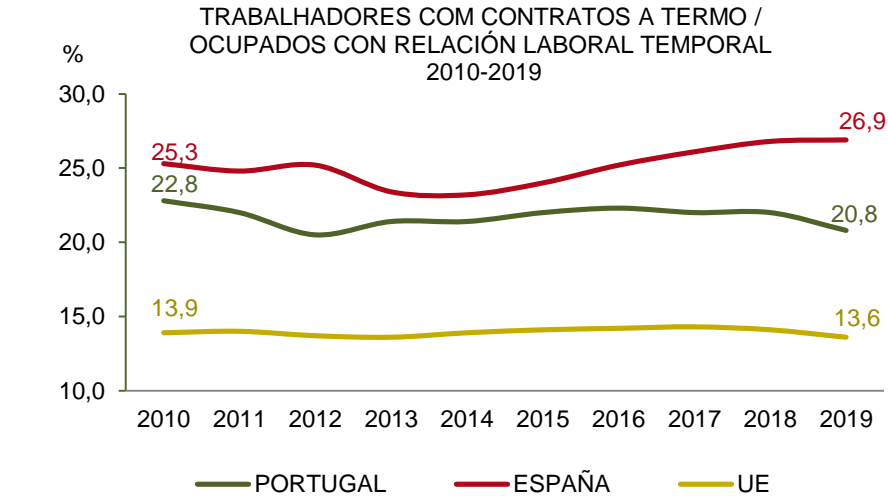
níveis de formação médios (3-4), sendo este o maior grupo, enquanto que em Espanha era o que apresentava níveis de formação elevados (5-8), o que representava 41,2% e em Portugal os níveis baixos (0-2) que representavam 41,6% da população empregada. Em 2019, na UE, apenas a população empregada com elevados níveis de formação (5-8) registou um aumento significativo. Tanto em Portugal como em Espanha, o número de pessoas empregadas com até ao nível 2 diminuiu. Em ambos os países, a população empregada que mais cresceu foi aquela com maior nível de formação, sendo o aumento em Portugal mais expressivo.

formativos medios (3-4), siendo éste el grupo más numeroso, mientras que en España era el de los niveles formativos altos (5-8), que representaban el 43,8% y en Portugal el de niveles bajos (0-2) que suponían el 41,4% de la población ocupada. En 2019 en la UE, solo la población ocupada con altos niveles de formación (5-8) experimentó un aumento significativo. Tanto en Portugal como en España, el número de ocupados hasta el grado 2 disminuyó. En ambos países, la población ocupada que más aumentó fue la que tenía un nivel de formación más elevado, siendo en Portugal donde el incremento fue mayor.

EMPREGADOS POR DURAÇÃO DE TEMPO DE TRABALHO / OCUPADOS POR TIPO DE JORNADA. 2019				
	JORNADA	Total 2019	% total	% var. 2019/18
PORTUGAL	Total	4.652,9	100,00	0,82
	Parcial	377,8	8,1	1,45
	Completa	4.257,1	91,9	0,77
ESPAÑA	Total	19.567,9	100,00	2,26
	Parcial	2.836,3	14,5	2,19
	Completa	16.731,6	85,5	2,27
UE	Total	226.264,9	100,00	0,88
	Part-time	43.307,6	19,1	0,84
	Full-time	182.906,3	80,8	0,89

Fonte / Fuente: Eurostat 2019. Dados em milhares / Datos en miles.

De acordo com os dados do EUROSTAT e segundo o tipo de jornada de trabalho, em 2019 os trabalhadores a tempo parcial representavam 19,1% dos empregados na UE. Em Espanha esta percentagem era de 14,5% e em Portugal de 8,1%. Nas três áreas, a população empregada a tempo parcial aumentou no último ano, especialmente em Espanha. A população empregada a tempo inteiro aumentou de forma semelhante na UE e em Portugal, enquanto que em Espanha também foi mais intensa.



Teniendo en cuenta los datos de EUROSTAT y según el tipo de jornada, en 2019 los ocupados a tiempo parcial constituían el 19,1% de los ocupados de la UE. En España este porcentaje suponía el 14,5% y en Portugal el 8,1%. En los tres ámbitos, la población ocupada a tiempo parcial se ha incrementado durante el último año, especialmente en España. La población ocupada a tiempo completo aumentó de forma similar en la UE y en Portugal, mientras que en España lo hizo en mayor medida.

EMPREGO POR GRUPOS PROFISSIONAIS / EMPLEO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2019.

% variações homólogas / % variaciones interanuales

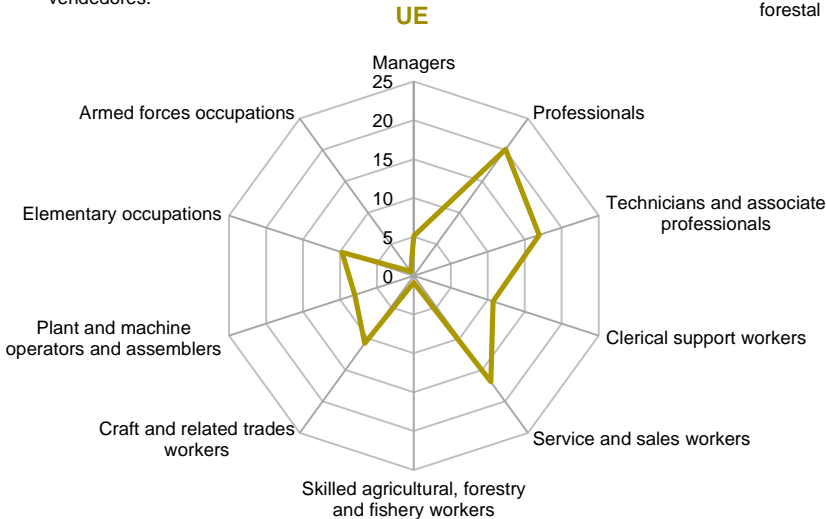
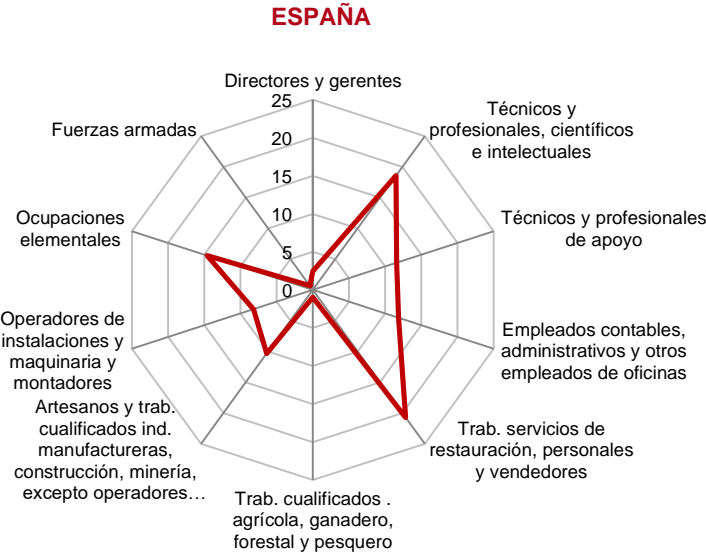
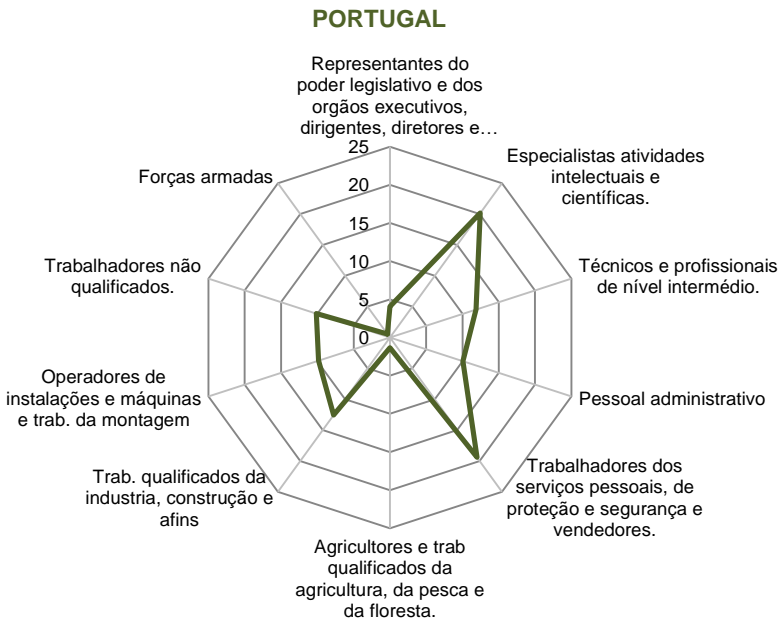
	PORTUGAL		UE		ESPAÑA		
POR GRUPOS PROFISSIONAIS	% total	% var. 2019/18	% total	% var. 2019/18	% total	% var. 2019/18	GRUPOS OCUPACIONALES
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores execut.	4,1	5,6	5,11	3,48	2,46	0,10	Directores y gerentes.
Especialistas das ativ. intelectuais e científicas.	20,2	1,7	20,10	3,75	18,60	5,36	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.
Técnicos e profissionais de nível intermédio.	11,9	-3,6	16,95	0,97	11,60	3,30	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo.	10,1	11,7	10,74	-0,79	11,84	1,66	Ocupados contables, advos. y otros empl. de oficinas.
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores.	19,4	4,7	16,87	0,56	20,74	2,10	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.
Agricultores e trab. qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.	1,3	-9,1	0,89	1,94	0,95	-4,96	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins.	12,6	-3,4	10,77	-0,40	10,32	1,41	Artesanos y trabajadores cualificados de ind.manufactureras, construcción, minería.
Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem.	9,8	-0,9	7,98	-0,45	8,22	5,70	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados.	10,1	-9,3	9,71	-0,58	14,60	0,41	Ocupaciones elementales.
Forças armadas.	0,6	-3,3	0,69	-0,61	0,68	2,00	Fuerzas armadas.

Fonte / Fuente: Eurostat 2019.

Em 2019, na UE, 13,6% da população empregada tinha contrato temporário, percentagem que, nos países da Península Ibérica, era bastante superior (20,8% em Portugal e 26,9% em Espanha). Entre 2010 e 2019, o peso das contratações temporárias cresceu apenas em Espanha (1,6 pontos percentuais).

En 2019, en la UE, el 13,6% de la población ocupada estaba con contrato temporal, un porcentaje que, en los países de la Península Ibérica, era bastante mayor (20,8% en Portugal y 26,9% en España). Entre 2010 y 2019, el peso de las contrataciones temporales creció solo en España (1,6 puntos porcentuales).

ALTERAÇÕES NO EMPREGO POR GRUPOS PROFISSIONAIS / CAMBIOS DEL EMPLEO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2019.



EMPREGO POR SECTORES DE ATIVIDADE / EMPLEO POR SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2019.

% total y % variações homólogas / % total y % variaciones interanuales

	PORTUGAL		UE		ESPAÑA		
SECTORES DE ATIVIDADE	% total	% var. 2019/18	% total	% var. 2019/18	% total	% var. 2019/18	SECCIONES DE ACTIVIDAD
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.	1,84	-12,68	1,54	0,09	2,96	-3,61	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	0,29	-12,88	0,36	0,94	0,19	-4,05	Industrias extractivas.
Indústrias transformadoras.	19,02	-0,08	16,99	0,51	13,66	2,74	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	0,46	30,07	0,81	1,93	0,53	11,99	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	0,89	-4,28	0,92	1,34	0,83	-3,65	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	5,62	-2,85	5,89	1,71	5,70	6,58	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	13,63	1,04	13,44	-0,34	14,21	3,08	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	4,93	6,12	5,53	0,72	5,25	6,89	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	6,15	-3,75	4,80	0,79	8,37	1,43	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	2,93	10,66	3,30	5,00	3,18	3,13	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	2,28	-11,62	3,02	-0,95	2,36	-0,53	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	0,79	7,80	0,72	0,28	0,59	6,86	Actividades inmobiliarias.
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.	3,59	4,66	4,70	3,31	3,96	4,62	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	3,87	7,85	4,29	0,20	5,61	4,15	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	7,52	-4,98	7,95	-0,25	8,07	0,12	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	9,77	-2,05	8,50	2,02	7,71	3,18	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	10,97	4,82	11,88	1,99	9,39	3,27	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	1,30	-6,47	1,54	0,48	2,01	2,24	Act artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	1,48	8,21	1,98	0,99	1,92	8,24	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso.	2,61	5,33	1,04	-3,57	3,50	-5,60	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	0,00		0,11	-1,29	0,00		Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.

Fonte / Fuente: Eurostat 2019

Analisando o emprego por grandes grupos profissionais, em 2019, em Portugal e na UE, o grupo profissional com mais peso em termos de emprego era o dos Especialistas das atividades intelectuais e científicas (cerca de 20%), que surgia em segundo lugar em Espanha, enquanto em Espanha o grupo mais representativo era o dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores, que ocupava o segundo lugar em Portugal e na UE, embora na UE o grupo dos Técnicos e Profissionais de nível intermédio tivesse um peso semelhante. Em Portugal, surgia em terceiro lugar o grupo dos Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins. Já em Espanha a terceira posição era ocupada pelo grupo dos trabalhadores não qualificados.

No que se refere à distribuição da população empregada por sectores de actividade, na UE como nos países da Península Ibérica, os três sectores com maior peso ao nível do emprego foram as Indústrias Transformadoras, que ocupavam o primeiro lugar na UE e em Portugal e o segundo lugar em Espanha, o Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, que ocupavam o primeiro lugar em Espanha e segundo em Portugal e na UE e actividades de Saúde humana e apoio social.

Em Portugal e Espanha, o sector da eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio aumentou significativamente em 2019, sendo que as actividades de informação e de comunicação em Portugal e o sector dos Transportes e armazenagem em Espanha também registaram um aumento significativo. Na UE, o maior crescimento verificou-se nas actividades de Informação e de comunicação e nas actividades Científicas, técnicas e similares. A UE não registou decréscimos significativas no emprego, incluindo nas actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio. Em Espanha e Portugal, o emprego decresceu significativamente na agricultura, caça, floresta e pesca e nas indústrias extrativas. Em Espanha, o emprego também decresceu nas actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e em Portugal nas actividades financeiras e de seguros.

Analisando a evolução da taxa de desemprego entre 2010 e 2019, verifica-se

Analizando el empleo por grandes grupos ocupacionales, en 2019, en Portugal y en la Unión Europea, el gran grupo ocupacional con mayor peso fue Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales (en torno al 20%), que se sitúa segundo en España, donde el grupo más representativo fue Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores, que ocupó el segundo lugar en Portugal y en la UE, no obstante, el grupo Técnicos y profesionales de apoyo en la UE tenía un peso semejante. En Portugal, el grupo Artesanos y trabajadores cualificados de Industrias manufactureras, construcción, minería se sitúa en tercer lugar y en España este puesto lo ocupa el grupo Ocupaciones elementales.

Con respecto a la distribución de la población ocupada por secciones de actividad, en la Unión Europea y en los países de la Península Ibérica, las tres secciones con mayor peso en términos de empleo fueron Industria manufacturera, que ocupó el primer lugar en la UE y Portugal y el segundo lugar en España, Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, primer lugar en España y segundo en Portugal y en la UE y Actividades sanitarias y de servicios sociales.

En Portugal y España, Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado creció significativamente en 2019, además, Información y comunicaciones en Portugal y Transporte y almacenamiento en España también registraron aumentos importantes. En la Unión Europea, los mayores crecimientos se registran en Información y comunicaciones y Actividades profesionales, científicas y técnicas. La UE no ha registrado grandes disminuciones significativas en el empleo, aunque si lo hizo en Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico. En España y Portugal, el empleo ha disminuido sensiblemente en Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca e Industrias extractivas. En España, el empleo también disminuyó en Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; y en Portugal en Actividades financieras y de seguros.

Analizando la evolución de la tasa de paro entre 2010 y 2019, se constata que ha disminuido, tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica. Aunque en Portugal y España el desempleo creció fuertemente, entre 2010 y

que esta diminuiu, tanto na UE como nos países da Península Ibérica. Embora em Portugal e Espanha o desemprego tenha crescido fortemente, entre 2010 e 2013, na UE este aumento foi apenas ligeiro. Por outro lado, o decréscimo da taxa de desemprego verificada nos países da Península Ibérica a partir de 2013 também foi muito mais acentuada do que na UE. Em 2019 em Portugal, esta taxa era praticamente equivalente à da UE. (6,7%), tendo decrescido 4,7 p.p. Em relação a 2010, em Espanha o decréscimo foi de 5,8 p.p. e a taxa de desemprego era de 14,2%.

Em 2019, a população desempregada decresceu tanto na UE como nos países da Península Ibérica, e de forma mais acentuada no caso dos homens. Em todos os casos, a percentagem de mulheres foi superior à dos homens no total do desemprego.

Analisando o desemprego por escalões etários, constata-se que os desempregados entre os 15 e os 24 anos representavam 20,41% do desemprego total em Portugal, um peso muito próximo do que registavam na UE, 20,73%, enquanto em Espanha, essa percentagem era de 15,48%. Também no que se refere aos desempregados do escalão mais velho, dos 55 aos 64 anos, a percentagem de desempregados era mais elevada em Portugal (16,85%) do que em Espanha (14,83%) e mais ainda do que na UE (13,31%). O desemprego diminuiu, em termos homólogos, relativamente a todos os escalões etários. Este decréscimo foi muito mais acentuado em Portugal, especialmente no escalão etário dos mais jovens.

2013, en la UE este aumento fue más leve. Por otro lado, la disminución de la tasa de paro verificada en los países de la Península Ibérica a partir de 2013 también fue mucho más pronunciada que en la UE. En 2019 en Portugal fue casi equivalente a la de la UE. (6,7%), habiendo disminuido 4,7 p.p. en relación con 2010, en España el descenso fue de 5,8 p.p. y la tasa de paro se situó en el 14,2%.

En 2019, la población parada disminuyó, tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica, de forma más acusada en el caso de los hombres. En todos los casos el porcentaje de mujeres es superior al de los hombres en el conjunto del paro.

Analizando el desempleo por grupos de edad, se constata que las personas paradas entre 15 y 24 años representaban el 20,41% del desempleo total en Portugal, un peso muy cercano al que registramos en la UE, 20,73%, mientras que en España, el porcentaje fue del 15,48%. También con respecto a los parados de más edad, de 55 a 64 años, el porcentaje fue mayor en Portugal (16,85%) que en España (14,83%) y más que en la UE (13,31%). El desempleo disminuyó, en términos relativos, en todos los grupos de edad. Esta disminución fue mucho más pronunciada en Portugal, especialmente en el grupo de edad más joven.

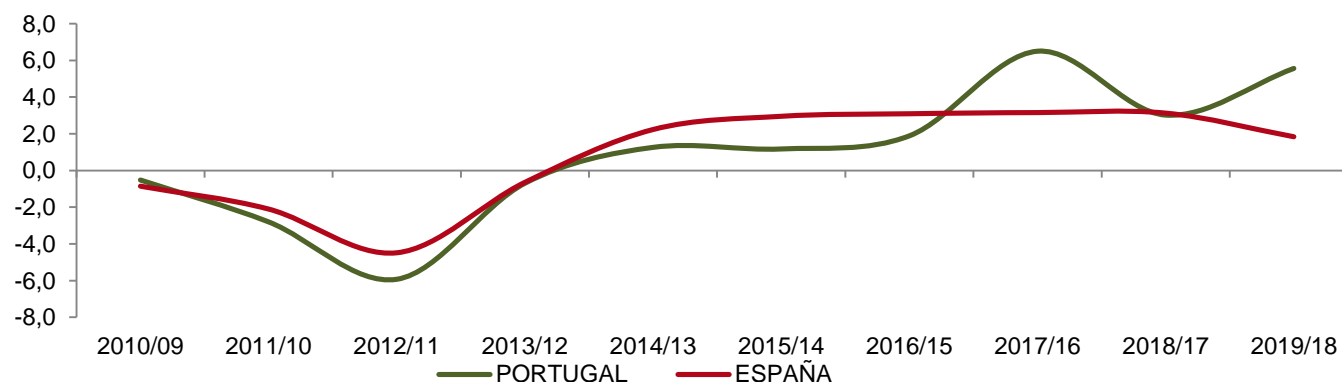
2.2. Trabalhadores inscritos na Segurança Social

Se considerarmos os dados relativos aos trabalhadores inscritos na Segurança Social, a evolução do emprego é muito semelhante em Portugal e Espanha. Entre 2009 e 2013, o emprego decresceu consecutivamente e cresceu significativamente em 2014, tendo nos anos subsequentes crescido de forma constante. Em Portugal, este aumento foi menos acentuado do que em Espanha até 2017, ano em que cresceu fortemente. Em 2019 cresceu nos dois países, embora em maior proporção em Portugal...

2.2. Trabajadores inscritos en la Seguridad Social

Si consideramos los datos sobre trabajadores afiliados a la Seguridad Social, la evolución del empleo es muy similar en Portugal y España. Entre 2009 y 2013, el empleo disminuyó todos los años, y creció significativamente en 2014, para hacerlo en los años posteriores de manera constante. En Portugal, este aumento fue menos marcado que en España hasta 2017, un año en el que creció fuertemente. En 2019 creció en ambos países, aunque en mayor proporción en Portugal.

TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL / TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL. 2010-2019.
% variações homólogas / % variaciones interanuales



		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PORTUGAL	Segurança Social	3.458.754	3.372.680	3.166.997	3.163.229	3.234.803	3.289.480	3.370.066	3.629.091	3.762.751	4.008.967
	CGA	586.391	559.164	531.814	509.869	484.526	473.446	463.861	453.977	443.528	431.132
	Total	4.045.145	3.931.844	3.698.811	3.673.098	3.719.329	3.762.926	3.833.927	4.083.068	4.206.279	4.440.099
ESPAÑA	Seguridad Social	17.478.095	17.111.792	16.332.488	16.258.042	16.651.884	17.180.590	17.741.897	18.331.107	18.914.563	19.261.636
	Muface	722.508	706.085	686.489	651.017	634.350	616.029	604.660	594.094	602.111	613.776
	Total	18.200.603	17.817.877	17.018.977	16.909.059	17.286.234	17.796.619	18.346.557	18.925.201	19.516.674	19.875.412

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Conforme já referido, o número de homens inscritos é superior ao das mulheres nos dois países, embora em Portugal o peso de ambos os sexos seja mais equilibrado. Em 2019, o número de mulheres inscritas, tanto em Espanha como em Portugal, cresceu de forma mais intensa.

Em relação à idade, em ambos os países os escalões etários que concentram um maior número de trabalhadores inscritos na segurança social são os que tinham entre 35 a 54 anos, que representavam 56,58% dos trabalhadores inscritos na segurança social em Espanha e 53,42% em Portugal. Quer os grupos etários mais jovens (15 aos 34 anos) quer o escalão dos 55 e mais anos tinham maior peso em Portugal. Em 2019, o emprego aumentou em Portugal em todos os escalões etários, em Espanha, pelo contrário, o escalão etário entre os 25 e 44 anos registou um decréscimo. Em ambos os países, os escalões que registaram um maior crescimento foram o dos mais jovens (15 aos 24 anos) e dos mais velhos (55 e mais anos).

Em 2019, os estrangeiros representavam 10,89% dos trabalhadores inscritos na segurança social em Espanha e 6,72% em Portugal. Em ambos os países, o número de estrangeiros aumentou fortemente em termos homólogos: 6,30% em Espanha e 36,12% em Portugal.

No que se refere aos níveis de habilitações, em 2019, em Espanha, 44,13% dos trabalhadores inscritos na Segurança Social tinham o ensino superior, seguiam-se-lhes os trabalhadores com o 3º ciclo do ensino básico, que representavam 26,62% e depois os trabalhadores com o ensino secundário (13,95%). Em Portugal, 29,79% dos trabalhadores tinham o ensino secundário, 26,71% tinham o 3.º ciclo do ensino básico e 22,73%, o 1.º e 2.º ciclo do ensino básico. Os escalões de habilitações em que o emprego mais cresceu, entre 2018 e 2019, foram em Portugal o dos trabalhadores com o ensino secundário e em Espanha o dos trabalhadores com o ensino superior.

Como ya se mencionó, el número de hombres afiliados es mayor que el de mujeres en ambos países, aunque en Portugal el peso de ambos sexos es más equilibrado. En 2019, el número de mujeres afiliadas, tanto en España como en Portugal creció con más intensidad.

En cuanto a la edad, en ambos países los tramos que concentra un mayor volumen de afiliados son los que se encuentran entre los 35 y 54 años, que suponen el 56,58% de los trabajadores registrados en la Seguridad Social en España y el 53,42% en Portugal. Tanto los tramos de edad más jóvenes (de 15 a 34 años), como los de 55 y más años tenían más peso específico en Portugal. En 2019, el empleo aumentó en Portugal en todos los tramos de edad, en España, en cambio, los tramos entre 25 y 44 años experimentaron un descenso. En ambos países los grupos que registraron mayores incrementos fueron los más jóvenes (de 15 a 24 años) y los mayores (55 y más).

En 2019, los extranjeros representaban el 10,89% de los trabajadores registrados en la Seguridad Social en España y el 6,72% de en Portugal. En ambos países, el número de extranjeros aumentó notablemente con respecto al año anterior: 6,30% en España y 36,12% en Portugal.

Con respecto a los niveles académicos, en 2019, en España, el 44,13% de los trabajadores inscritos en la Seguridad Social tenía Educación superior, les siguen los trabajadores con Primera etapa de la educación secundaria, que representó el 26,62% y luego los trabajadores con Segunda etapa de la educación secundaria con orientación general (13,95%). En Portugal el 29,79% de los trabajadores tienen Educación secundaria, el 26,71%, 3º ciclo de EB y el 22,73%, 1º y 2º ciclo de EB. Los niveles académicos en los que el empleo aumentó más, entre 2018 y 2019, fueron en Portugal los trabajadores como Educación secundaria y en España Educación superior.

PERFIL DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL / PERFIL DE LOS TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL. 2019.

		PORTUGAL			ESPAÑA		
		Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18
Genero / Género	Homens / Hombres	2.297.950	51,75	5,36	10.242.450	53,18	1,23
	Mulheres / Mujeres	2.142.127	48,25	5,77	9.019.171	46,82	2,53
	Ignorados / No consta	22			15	0,00	-64,29
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	317.059	7,14	7,97	1.114.731	5,79	3,94
	25 a 34	901.136	20,30	6,14	3.718.470	19,31	-0,47
	35 a 44	1.207.938	27,21	2,80	5.503.449	28,57	-1,17
	45 a 54	1.163.614	26,21	5,27	5.394.374	28,01	3,13
	≥ 55	850.345	19,15	8,58	3.530.498	18,33	6,77
	Ignorados / No consta	7	0,00	0,00	114	0,00	-15,56
Nacionalidades	Nacionais / Nacionales	4.141.640	93,28	3,73	17.163.088	89,11	1,31
	Estrangeiros / Extranjeros	298.459	6,72	36,12	2.098.548	10,89	6,30
Total		4.440.099	100,00	5,27	19.261.636	100,00	1,84

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Dados a 31 de Dezembro.
 Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

De acordo com os dados da Segurança Social, em 2019 os trabalhadores com contratos a termo representavam 36,0% em Portugal e 26,1% em Espanha. Face a 2018, os contratos a termo aumentaram em Portugal (9,8%) e diminuíram em Espanha (0,5%). Em ambos os países, os contratos sem termo registaram aumentos semelhantes, Portugal (3,3%) e Espanha (3,4%).

Relativamente à distribuição dos trabalhadores por sector de atividade, 75,8% dos trabalhadores em Espanha e 70,0% dos trabalhadores em Portugal concentrava-se no setor dos serviços. A indústria tinha claramente maior peso no emprego em Portugal (19,6% para 11,7% em Espanha) e o sector agrícola tinha maior peso relativo em Espanha (5,9% para 2,3% em Portugal). Já o peso do setor da construção era muito semelhante nos dois países (7,4% em Portugal e 6,3% em Espanha).

Según datos de la Seguridad Social, en 2019 los trabajadores con contratos temporales representaban el 36,0% en Portugal y el 26,1% en España. Con respecto a 2018, los contratos temporales aumentaron en Portugal (9,8%) y disminuyeron en España (0,5%). En ambos países los contratos indefinidos registraron incrementos similares, Portugal (3,3%) y España (3,4%).

En cuanto a la distribución de trabajadores por sector de actividad, el 75,8% de los trabajadores en España y el 70,0% de los trabajadores en Portugal se concentraron en el sector servicios. Industria claramente tuvo más peso en el empleo en Portugal (19,6% a 11,7% en España) y el sector agricultura y pesca tuvo más peso específico en España (5,9% a 2,3% en Portugal). El peso del sector construcción fue muy similar en ambos países (7,4% en Portugal y 6,3% en España).

TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL POR TIPO DE CONTRATO /
TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL POR TIPO DE CONTRATO. 2019.

TIPO DE CONTRATO	PORTUGAL			ESPAÑA		
	Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18
A termo / Temporal	1.596,35	35,95	9,78	4.397,90	26,11	-0,49
Sem termo / Indefinido	2.843,75	64,05	3,33	12.448,30	73,89	3,44

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Dados a 31 de Dezembro 2019.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre 2019.

Os setores de atividade mais significativos em termos de emprego foram os mesmos em ambos os países: o Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, que representavam 16,98% dos trabalhadores em Espanha e 17,95% em Portugal; Indústrias Transformadoras (18,20% dos trabalhadores em Portugal e 10,65% em Espanha); as Atividades de saúde humana e apoio social (cerca de 8,80% nos dois países); o Alojamento, restauração e similares (8,10% em Espanha e 7,20% em Portugal); as Actividades administrativas e dos serviços de apoio (7,42% em Portugal e 8,19% em Espanha) e a Construção (7,38% em Portugal e 6,26% em Espanha).

Em 2019, tanto em Portugal como em Espanha, os maiores aumentos no emprego verificaram-se nos seguintes sectores de atividade: Actividades Imobiliárias, Actividades de Informação e comunicação, Actividades artísticas, de espectáculo, desportistas e recreativas, Actividades, científicas, técnicas e similares, Actividades de saúde humana e apoio social. Para além disso, em Portugal, o emprego também cresceu expressivamente no sector da eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar condicionado e em Espanha no sector do Alojamento.

O único sector de actividade onde se registou um decréscimo em Portugal foi no sector de Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição (49,58%) e em Espanha, entre outros, o mais significativo foi a Agricultura, caça, floresta e pesca (3,30%).

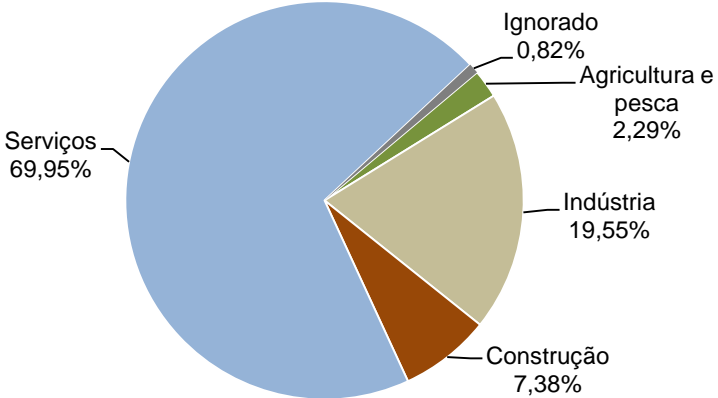
Las secciones de actividad más importantes fueron las mismas en ambos países: Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, que representaban el 16,98% de los trabajadores en España y el 17,95% en Portugal; Industria manufacturera (18,20% de los trabajadores en Portugal y 10,65% en España); Actividades sanitarias y de servicios sociales (alrededor del 8,80% en ambos países); Hostelería (8,10% en España y 7,20% en Portugal); Actividades administrativas y servicios auxiliares (7,42% en Portugal y 8,19% en España) y Construcción (7,38% en Portugal y 6,26% en España).

En 2019, tanto en Portugal como en España, los mayores aumentos en el empleo se registraron en las siguientes secciones de actividad: Actividades inmobiliarias, Información y comunicaciones, Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento, Actividades profesionales, científicas y técnicas y Actividades sanitarias y de los servicios sociales. Además, en Portugal, el empleo también creció significativamente en Suministros de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado y en España en Hostelería.

La única sección de actividad donde se registró descenso en Portugal fue en Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación (49,58%) y en España, entre otras, la más significativa fue Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca (3,30%).

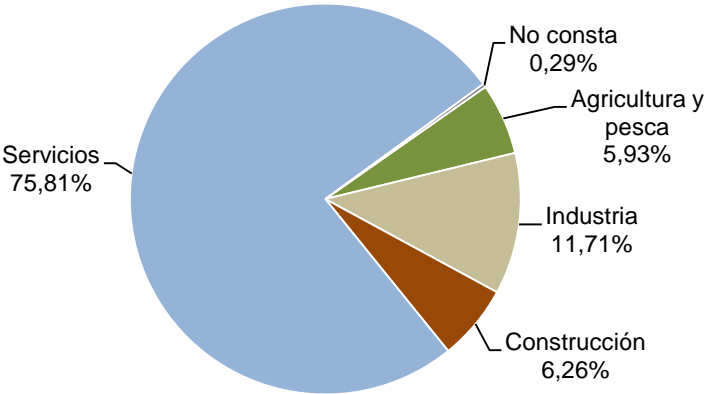
DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL POR SECTORES DE ACTIVIDADE /
DISTRIBUCIÓN DE LOS TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL POR SECTORES ECONÓMICOS. 2019

PORTUGAL



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. 31 de Dezembro 2019.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre 2019.

ESPAÑA



POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL POR NÍVEIS DE HABILITAÇÕES

PORTUGAL (Continente)

NÍVEIS ACADÉMICOS	Total 2019 (milhares)	% total	% variacão 2019/18
Inferior ao 1º ciclo EB	17,80	0,40	-5,99
1º e 2º ciclo do EB	1.009,11	22,73	-1,49
3º ciclo do EB	1.186,02	26,71	5,36
Ensino Secundário	1.322,78	29,79	9,71
Ensino Superior	894,54	20,15	8,60
Ignorado	10,05	0,23	22,21

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro 2019.

POBLACION OCUPADA POR NIVELES ACADÉMICOS. 2019.

ESPAÑA

Total 2019 (miles)	% total	% variación 2019/18	NIVELES ACADÉMICOS
217,20	1,09	-5,77	Estudios primarios incompletos
841,80	4,22	-5,14	Educación primaria
5.314,60	26,62	1,01	1ª etapa de educación secundaria y similar
2.785,00	13,95	2,01	2ª etapa de educación secundaria, con orientación general
1.996,10	10,00	-0,46	2ª etapa de educación secundaria con orientación profesional (incluye educación postsecundaria no superior)
8.812,30	44,13	4,29	Educación superior

Fuente: INE. Datos a 31 de diciembre 2019.

POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL POR SECTORES DE ATIVIDADE /
 TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL SEGÚN SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2019

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECCIONES DE ACTIVIDAD
	Total 2019	% total	% var. 2019/18	Total 2019	% total	% var. 2019/18	
Total.	3.713.512	100,00	4,14	19.261.636	100,00	1,83	Total.
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca.	85.160	2,29	6,92	1.141.581	5,93	-3,30	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	8.837	0,24	0,72	21.833	0,11	-2,27	Industrias extractivas.
Indústrias transformadoras.	675.818	18,20	1,18	2.051.134	10,65	0,89	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	28.636	0,77	121,81	35.861	0,19	-2,74	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	12.751	0,34	-49,58	147.039	0,76	2,37	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	274.146	7,38	7,73	1.205.522	6,26	1,82	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	666.536	17,95	3,84	3.270.661	16,98	0,75	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	174.581	4,70	4,96	962.157	5,00	2,45	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	275.692	7,42	7,44	1.577.255	8,19	2,89	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	106.495	2,87	10,82	569.100	2,95	4,79	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	86.651	2,33	2,49	379.946	1,97	-0,63	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	53.111	1,43	10,65	146.164	0,76	3,73	Actividades inmobiliarias.
Act. de consultoria, científicas, técnicas e similares.	189.144	5,09	12,37	1.057.568	5,49	3,29	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	311.939	8,40	3,01	1.424.943	7,40	1,94	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	150.008	4,04	6,53	1.118.806	5,81	1,71	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	132.253	3,56	5,73	1.063.695	5,52	3,30	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	326.351	8,79	6,23	1.696.517	8,81	3,27	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	38.015	1,02	8,70	348.438	1,81	4,46	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	85.605	2,31	2,76	546.649	2,84	1,66	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso.	32	0,00	39,13	438.029	2,27	-3,25	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	1.231	0,03	0,33	3.687	0,02	2,05	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.
Ignorados.	30.520	0,82	-48,79	55.051	0,29	631,67	No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. 31 de Dezembro 2019.

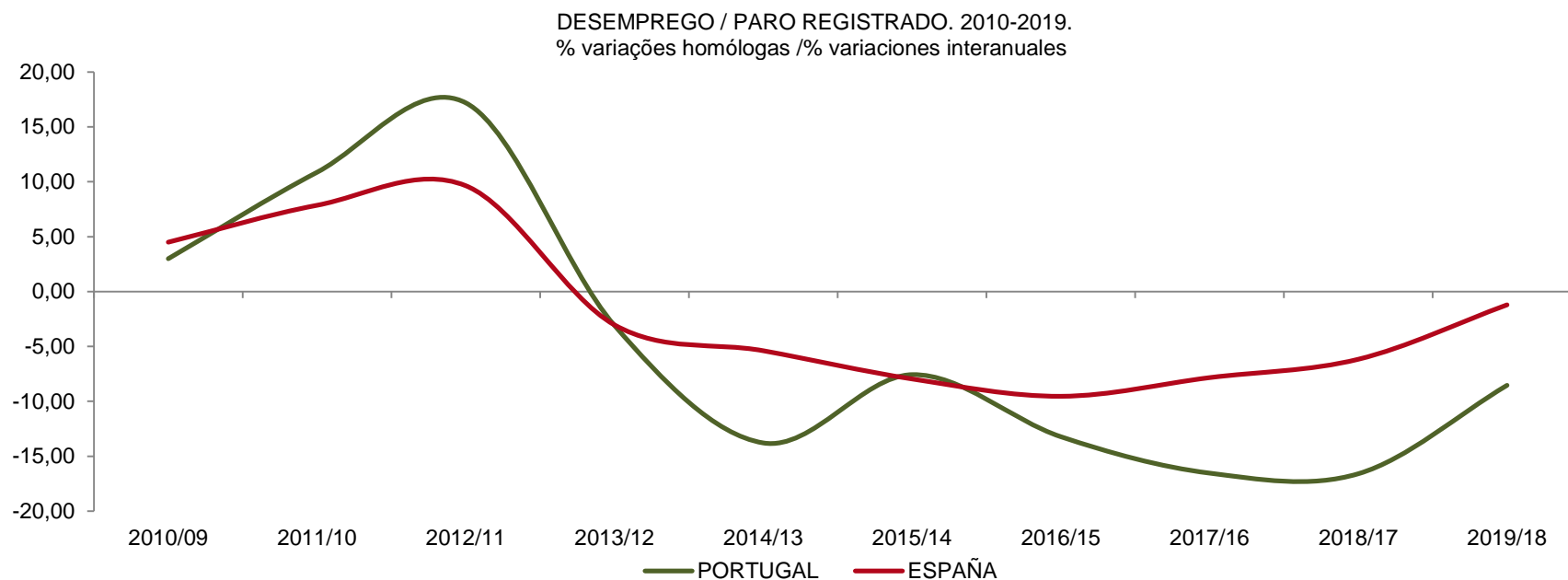
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre 2019.

2.3. Desempregados registados nos serviços públicos de emprego

Analisando a população desempregada registada nos Serviços Públicos de Emprego, entre 2010 e 2019, verifica-se que esta evoluiu de forma semelhante nos dois países. Até 2013, o desemprego aumentou de forma constante e subsequentemente diminuiu. Quer o aumento quer depois o decréscimo foram mais acentuados em Portugal do que em Espanha. Essa tendência decrescente do desemprego manteve-se até ao final de 2019 em ambos os países.

2.3. Parados registrados en los servicios públicos de empleo

Al analizar la población desocupada registrada en los Servicios Públicos de Empleo, entre 2010 y 2019, se puede ver que evolucionó de manera similar en ambos países. Hasta 2013, el desempleo aumentó de manera constante y posteriormente disminuyó. Tanto el aumento como la disminución fueron más pronunciados en Portugal que en España. Esta tendencia decreciente del paro se sigue produciendo hasta finales del 2019 en ambos países.



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
PORTUGAL	519.888	576.383	675.466	654.569	564.312	521.611	452.652	377.791	315.093	288.176
ESPAÑA	4.100.073	4.422.359	4.848.723	4.701.338	4.447.711	4.093.508	3.702.974	3.412.781	3.202.297	3.163.605

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

Em 2019, em ambos os países, o peso do desemprego feminino era superior. As mulheres representavam 58,01% dos desempregados em Espanha e 56,09% em Portugal. Em comparação com 2018, o número de homens desempregados diminuiu menos do que o número de mulheres desempregadas em Espanha, e em Portugal verificou-se o inverso.

48,32% dos desempregados em Espanha e 42,40% dos desempregados em Portugal tinham entre 35 e 54 anos. Seguiu-se-lhe o escalão dos 55 anos e mais anos, que representavam 29,01% dos desempregados em Portugal e 25,68% em Espanha. O escalão com menor número de desempregados foi o dos com menos de 25 anos.

Em 2019, o desemprego decresceu em todos os escalões etários, principalmente na faixa dos 35 aos 54 anos (9,91% em Portugal e 3,52% em Espanha). No caso do escalão dos 55 e mais anos, em Espanha registou-se um aumento (4,46%), ao contrário de Portugal (-8,75%).

Em 2019, os estrangeiros representavam 12,59% dos desempregados em Espanha e 6,63% dos desempregados em Portugal. Enquanto os desempregados nacionais, tanto em Portugal como em Espanha diminuíram 25,17% e 1,54% respectivamente, os desempregados estrangeiros aumentaram 4,78% em Portugal e 1,15% em Espanha.

En 2019, en ambos países, el peso del desempleo femenino fue superior. Las mujeres representaban el 58,01% de los parados en España y el 56,09% en Portugal. Con respecto a 2018, los hombres descienden menos que las mujeres en España, y en Portugal sucede lo contrario.

El 48,32% de los parados en España y el 42,40% de los parados en Portugal tenían entre 35 y 54 años. Les seguían el grupo de 55 años o más, que concentraba el 29,01% de los parados en Portugal y el 25,68% en España. El tramo con menor número de parados fue el de menos de 25 años.

En 2019 el desempleo disminuyó en todos los tramos de edad, especialmente en el tramo de 35 a 54 años (9,91% en Portugal y 3,52% en España). En el caso de los mayores de 55 y más años en España se produjo un incremento (4,46%), al contrario que en Portugal (-8,75%).

En 2019, los extranjeros representaban el 12,59% de los parados en España y el 6,63% en Portugal. Mientras los parados nacionales, tanto de Portugal como de España disminuyen un 25,17% y 1,54% respectivamente, los extranjeros se incrementan un 4,78% en Portugal y el 1,15% en España.

PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO /
PERFIL DEL PARO REGISTRADO EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO. 2019.

		PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA		
		Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18
Género	Homens / Hombres	126.543	43,91	-8,77	1.328.396	41,99	-0,56
	Mulheres / Mujeres	161.633	56,09	-8,37	1.835.209	58,01	-1,60
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	29.711	10,31	-6,27	246.706	7,80	-0,20
	25 a 34	52.684	18,28	-6,18	575.933	18,20	-2,87
	35 a 54	122.186	42,40	-9,91	1.528.616	48,32	-3,52
	≥ 55	83.595	29,01	-8,75	812.350	25,68	4,46

PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO /
PERFIL DEL PARO REGISTRADO EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO. 2019.

		PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA		
		Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18
Nacionalidades	Nacionais / Nacionales	269.056	93,37	-25,17	2.765.311	87,41	-1,54
	Estrangeiros / Extranjeros	19.120	6,63	4,78	398.294	12,59	1,15
	Total	288.176	100,00	-8,54	3.163.605	100,00	-1,21

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro 2019.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre 2019.

DESEMPREGO REGISTRADO POR NÍVEIS ACADÉMICOS / PARO REGISTRADO POR NIVELES ACADÉMICOS. 2019.

	PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA			
NÍVEIS ACADÉMICOS	Total 2019	% total	% variacão 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18	NIVELES ACADÉMICOS
Inferior ao 1º ciclo EB	21.016	7,29	-6,08	1.280.574	40,48	-1,26	Estudios primarios / No acreditado
1º e 2º ciclo do EB	88.912	30,85	-12,54	864.984	27,34	-2,43	Educación secundaria obligatoria
3º ciclo do EB	56.720	19,68	-9,86	273.097	8,63	-1,13	Bachillerato y equivalentes
Ensino Secundário	81.044	28,12	-4,15	229.566	7,26	-0,40	FP Grado medio
Ensino Superior	40.484	14,05	-7,10	206.476	6,53	0,52	FP Grado superior
				308.663	9,76	0,69	Universitario

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro 2019.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre 2019. No incluye los "no consta".

No que diz respeito aos níveis académicos, 40,48% dos desempregados registados em Espanha tinham habilitações inferiores ao 1º ciclo do ensino básico e 30,85% em Portugal tinham o 1º e 2º ciclo do ensino básico. O desemprego diminuiu, face a 2018, em todos os níveis académicos em ambos os países, à excepção do ensino superior em Espanha que aumentou. Os maiores decréscimos registaram-se, tanto em Portugal como em Espanha, nos desempregados com o 1º e 2º ciclo do ensino básico.

Con respecto a los niveles académicos, el 40,48% de los parados registrados en España tenían Estudios primarios / No acreditado y el 30,85% en Portugal tenían el 1º y 2º ciclo de educación básica. El desempleo ha disminuido en comparación con 2018 en todos los niveles académicos en ambos países, a excepción de la FP Grado superior y Universitario en España que se incrementa. Los mayores descensos se registraron en Portugal en los parados con el 1º y 2º ciclo de educación básica y en España en ESO.

Em ambos os países, os grupos profissionais que concentravam mais desempregados foram os Trabalhadores não qualificados (29,07% em Espanha e 25,86% em Portugal) e os Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (26,12% em Espanha e 19,88% em Portugal). O desemprego diminuiu na maioria dos grupos profissionais em comparação com 2018. Os maiores decréscimos verificaram-se, em ambos os países, nos Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins.

En ambos países, los grupos ocupacionales que concentraron la mayor cantidad de parados fueron Ocupaciones elementales (29,07% en España y 25,86% en Portugal) y Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores (26,12% en España y 19,88% en Portugal). El desempleo ha disminuido en la gran mayoría de los grupos ocupacionales en comparación con 2018. Las mayores disminuciones se registraron en ambos países en Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería.

DESEMPREGO REGISTRADO POR GRUPOS DE PROFISSÕES / PARO REGISTRADO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2019.

GRUPOS DE PROFISSÕES	PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA			GRUPOS OCUPACIONALES
	Total 2019	% total	% var. 2019/18	Total 2018	% total	% var. 2019/18	
Total.	288.160	100,00	-8,53	3.163.605	100,00	-1,21	Total.
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos.	6.906	2,40	-3,48	28.353	0,90	2,95	Directores y gerentes.
Especialistas das atividades intelectuais e científicas.	31.492	10,93	-8,21	243.270	7,69	0,92	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.
Técnicos e profissionais de nível intermédio.	25.983	9,02	-9,04	231.919	7,33	0,49	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo.	33.245	11,54	-8,15	335.837	10,62	-1,02	Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores.	57.283	19,88	-8,14	826.340	26,12	-1,05	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.	10.076	3,50	-4,77	68.408	2,16	-1,37	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins.	31.538	10,94	-12,03	357.419	11,30	-3,91	Artesanos y trabajadores cualificados de ind manufactureras, construcción, minería.
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem.	16.962	5,89	-8,02	151.326	4,78	-3,16	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados.	74.509	25,86	-8,49	919.635	29,07	-1,10	Ocupaciones elementales.
Forças armadas.	166	0,06	1,22	1.098	0,03	3,49	Fuerzas armadas.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro 2019.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre 2019.

2.4. Estrutura empresarial

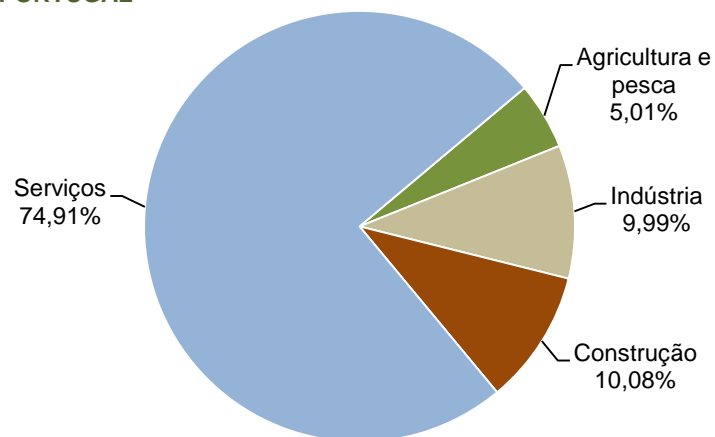
A estrutura empresarial é muito semelhante nos dois países. Em 2019, de acordo com os dados da Segurança Social, tanto em Portugal como em Espanha, as empresas de serviços constituíam cerca de 75% do total e as empresas das áreas da indústria e da construção tinham também um peso muito semelhante, embora em Portugal esse peso fosse ligeiramente superior. A maior diferença verificou-se nas empresas do sector agrícola, que em Espanha representavam 7,89% e em Portugal 5,01%.

2.4. Estructura empresarial

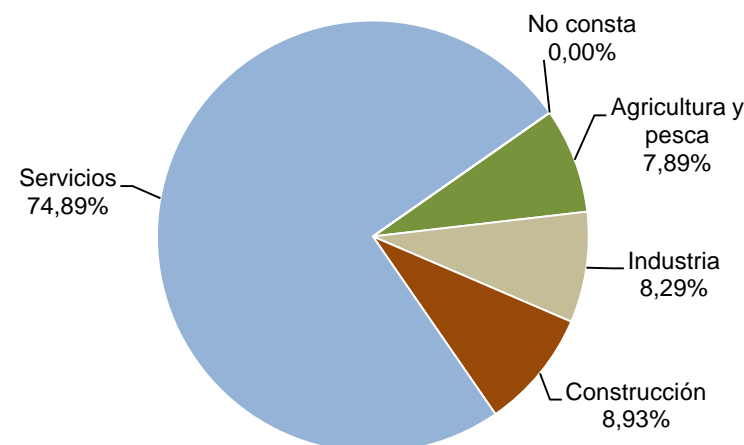
La estructura empresarial es muy similar en ambos países. En 2019, según datos de la Seguridad Social, tanto en Portugal como en España, las empresas del sector servicios representaron en torno al 75% del total y las de industria y construcción también fueron muy similares, aunque en Portugal su peso específico fue ligeramente superior. La mayor diferencia se dio en las empresas del sector agricultura y pesca, que en España representaban el 7,89% y en Portugal el 5,01%.

DISTRIBUIÇÃO POR SECTORES DE ACTIVIDADE /
DISTRIBUCIÓN DE LAS EMPRESAS POR SECTORES ECONÓMICOS. 2019.

PORTUGAL



ESPAÑA



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro 2019.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Ocupados de Hogar). Datos a 31 diciembre 2019.

Considerando a estrutura empresarial por sectores de atividade, em 2019, os sectores que congregavam maior número de empresas, eram em ambos os países, o sector do Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (22,38% em Portugal e 22,41% em Espanha), o Alojamento, restauração e similares (11,64% em Espanha e 10,10% em Portugal) e a Construção (9,57% em Portugal e 8,93% em Espanha). As Indústrias Transformadoras ocupavam o terceiro lugar em Portugal (9,07%) e em Espanha a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca ocupava a quarta posição (7,89%). É de salientar que, em Espanha, as atividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e as atividades de produção das famílias para uso próprio, que representavam 31,38%, apresentaram uma variação de 1.436,85% em 2019.

Em 2019, os sectores que mais cresceram em número de empresas, em Portugal, foram os Transportes e Armazenagem (20,90%) e as Atividades Artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (20,75%) e, em Espanha, a Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória (7,00%) e as Atividades de Informação e comunicação (2,63%). As variações face a 2018 foram, na maioria dos sectores de atividade, muito superiores em Portugal.

Teniendo en cuenta la estructura empresarial por secciones de actividad, en 2019, el mayor número de empresas, en ambos países, se englobaron en, Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (22,38% en Portugal y 22,41% en España), Hostelería (11,64% en España y 10,10% en Portugal) y Construcción (9,57% en Portugal y 8,93% en España). Industria manufacturera ocupó el tercer lugar en Portugal (9,07%) y en España Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca el cuarto lugar (7,89%). Mención a parte, en España, las Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; actividades de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio, que representaban un 31,38%, y que presentan una variación respecto a 2019 del 1.436,85%.

En 2019, las secciones con mayor crecimiento en número de empresas en Portugal fueron, Transporte y almacenamiento (20,90%) y Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento (20,75%) y en España, Administración pública: seguridad social obligatoria (7,00%) e Información y comunicaciones (2,63%). Las variaciones con respecto a 2018 fueron, en la mayoría de las secciones de actividad, muy superiores en Portugal.

EMPRESAS POR SECTORES DE ACTIVIDADE / EMPRESAS POR SECTORES ECONOMICOS. 2019.

SECTORES DE ACTIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECTORES ECONOMICOS
	Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18	
Total.	407.954	100,00	13,47	1.595.803	100,00	-0,36	Total.
Agricultura e Pesca.	20.448	5,01	14,09	125.892	7,89	-3,93	Agricultura y pesca.
Indústria.	40.773	9,99	7,71	132.299	8,29	-0,94	Industria.
Construção.	41.128	10,08	16,28	142.489	8,93	1,14	Construcción.
Serviços.	305.605	74,91	13,97	1.195.071	74,89	-0,08	Servicios.
Ignorados.				52	0,00	0,00	No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro 2019.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Ocupados de Hogar). Datos a 31 diciembre 2019.

Em Portugal, nenhum sector de empresas registou variação negativa, ao contrário de Espanha que registou sete, entre os quais se destacam, a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (-3,93%), o Comércio por grosso e a retalho, reparação de Veículos Automóveis e motocicletas (-1,93%) e as Indústrias transformadoras (-1,06%).

Em ambos os países, mais de 86% das empresas tinham menos de nove trabalhadores e mais de 94% das empresas tinham menos de 27 trabalhadores.

En Portugal ninguna sección de empresas registró variación negativa y en España fueron ocho, entre las que destacan, Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca (-3,93%), Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (-1,93%) e Industria manufacturera (-1,06%).

En ambos países, más del 86% de las empresas tenían menos de nueve empleados y más del 94% de las empresas tenían menos de 27.

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O NÚMERO DE TRABALHADORES / DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS POR NÚMERO DE TRABAJADORES. 2019.

ESCALÃO DE TRABALHADORES	PORTUGAL			ESPAÑA			NÚMERO DE TRABAJADORES
	Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18	
Até 9 trabalhadores	393.482	87,00	21,58	1.279.084	86,36	-0,42	Hasta 9 trabajadores
De 10 a 26 trabalhadores	38.104	8,42	12,84	119.441	8,06	2,49	De 10 a 26 trabajadores
De 27 a 100 trabalhadores	16.572	3,66	6,18	64.901	4,38	2,61	De 27 a 100 trabajadores
Mais de 100 trabalhadores	4.136	0,91	3,74	17.712	1,20	2,38	Más de 100 trabajadores

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro 2019.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Ocupados de Hogar). Datos a 31 de diciembre 2019.

EMPRESAS POR SECTORES DE ACTIVIDADE / EMPRESAS POR SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2019.

SECTORES DE ACTIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECCIONES DE ACTIVIDAD
	Total 2019	% total	% var. 2019/18	Total 2019	% total	% var. 2019/18	
Total.	429.706	100,00	13,98	1.595.803	100,00	-0,36	Total.
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca.	20.448	4,76	14,09	125.892	7,89	-3,93	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	599	0,14	6,02	1.731	0,11	0,23	Industrias extractivas.
Industrias transformadoras.	38.966	9,07	7,62	122.264	7,66	-1,06	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	328	0,08	15,09	2.329	0,15	1,97	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	880	0,20	10,00	5.975	0,37	0,29	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	41.128	9,57	16,28	142.489	8,93	1,14	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	96.186	22,38	9,79	357.670	22,41	-1,93	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	21.006	4,89	20,90	77.458	4,85	-0,81	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	43.409	10,10	17,52	185.803	11,64	-0,03	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	10.774	2,51	20,14	30.153	1,89	2,63	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	5.974	1,39	9,59	22.080	1,38	2,34	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	19.756	4,60	19,68	40.631	2,55	1,20	Actividades inmobiliarias.
Act. de consultoria, científicas, técnicas e similares.	36.255	8,44	13,97	111.070	6,96	0,80	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	13.896	3,23	17,35	70.743	4,43	1,16	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	2.967	0,69	3,60	37.993	2,38	7,00	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	6.610	1,54	9,89	47.587	2,98	0,45	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	22.982	5,35	11,08	59.359	3,72	0,81	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	8.368	1,95	20,75	34.966	2,19	2,48	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	17.300	4,03	13,29	86.777	5,44	-0,16	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso.	19	0,00	46,15	507.116	31,38	1.436,85	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	103	0,02	0,98	388	0,02	-2,02	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.
Ignorados.	21.752	5,06	24,52	52	0,00	0,00	No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro 2019. Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del S. Especial de empleados de Hogar). Datos a 31 de diciembre 2019.

3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

3.1. Espanhóis residentes em Portugal e Portugueses em Espanha

A população espanhola residente em Portugal aumentou sempre, entre 2009 e 2019, e a partir de 2015 de forma mais acentuada. Pelo contrário, a população portuguesa residente em Espanha decresceu sistematicamente ao longo da série, atingindo os níveis mais baixos entre 2014 e 2015, tendo em 2019 registado um aumento significativo.

3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

3.1. Españoles residentes en Portugal y Portugueses en España

La población española residente en Portugal aumentó todos los años, entre 2009 y 2019, y a partir de 2015 de forma más pronunciada. Por el contrario, la población portuguesa residente en España disminuyó sistemáticamente en el transcurso de la serie, alcanzando las cotas de descenso más bajas entre 2014 y 2015, y en 2019 hay un significativo incremento.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN RESIDENTE. 2009-2019.

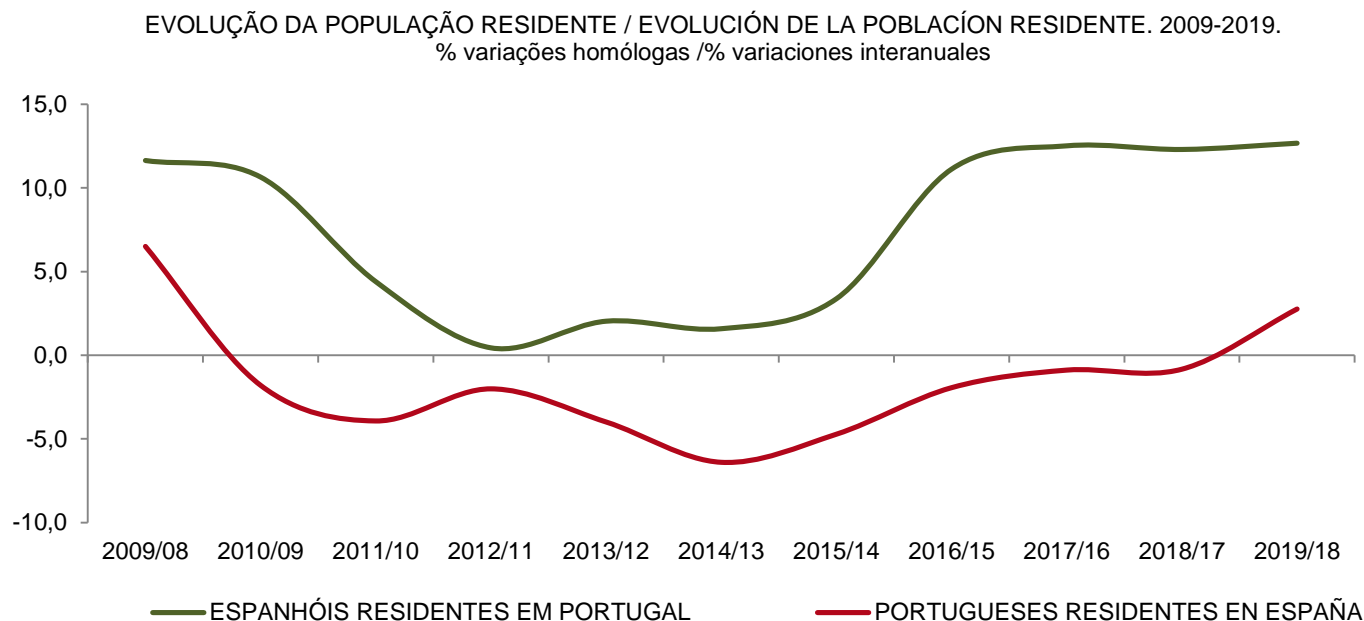
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
ESPAÑHÓIS RESIDENTES EM PORTUGAL	8.060	8.918	9.310	9.351	9.541	9.692	10.019	11.133	12.526	14.066	15.848
PORTUGUESES RESIDENTES EN ESPAÑA	131.189	128.823	123.756	121.271	116.431	108.984	103.843	101.829	100.922	100.079	102.837

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año de referencia

Em 2019, a maioria dos espanhóis residentes em Portugal e dos portugueses residentes em Espanha eram homens. O número de espanhóis residentes homens em Portugal aumentou ligeiramente mais do que o número de mulheres, relativamente a 2018 (12,98% contra 12,34%). Pelo contrário, em Espanha o número de mulheres portuguesas aumentou mais (aumento de 4,01% nas mulheres portuguesas face a 1,88% nos homens).

En 2019, la mayoría de los españoles residentes en Portugal y de los portugueses en España eran hombres. El número de residentes hombres españoles en Portugal aumentó ligeramente más que el número de mujeres, con respecto a 2018 (12,98% frente al 12,34%). Por el contrario, en España aumentó más el número de mujeres portuguesas residentes (4,01% de incremento de las mujeres portuguesas, frente al 1,88% en los hombres).



Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año de referencia.

No que diz respeito aos escalões etários, cerca de 25,34% dos espanhóis residentes em Portugal tinham entre 25 e 34 anos; 19,92% tinham entre 35 e 44 anos e 22,05%, tinham 55 e mais anos. Quanto aos portugueses residentes em Espanha, 24,29% tinham entre 35 e 44 anos. Os escalões entre os 45 e 54 anos e os 55 e mais anos representavam 20,13% e 21,56% respectivamente. Entre 2018 e 2019, os escalões etários em que os espanhóis residentes em Portugal mais cresceram foram os dos 35 aos 54 anos. Quanto aos portugueses em Espanha, os escalões que mais aumentaram foram o do escalão mais velho, dos 55 e mais anos, e o do mais novo, com menos de 25 anos.

Con respecto a los tramos de edad, el 25,34% de los españoles residentes en Portugal tenían de 25 a 34 años; el 19,92% de 35 a 44 años y el 22,05%, 55 y más años. En cuanto a los portugueses residentes en España, el 24,29% tenía entre 35 y 44 años. Los tramos de 45 a 54 años y de 55 y más años, representaron el 20,13% y 21,56% respectivamente. Entre 2018 y 2019, los grupos de edad de españoles residentes en Portugal que más crecieron fueron los comprendidos entre los 35 y 54 años. En cuanto a los portugueses en España, los mayores incrementos se dieron en los mayores, 55 y más años y en los más jóvenes, los menores de 25 años.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL / PERFIL DE LA POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA. 2019.

		ESPAHÓIS RESIDENTES EM PORTUGAL			PORTUGUESES RESIDENTES EN ESPAÑA		
		Total 2019	% total	% variacão 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18
Genero / Género	Homens / Hombres	8.102	51,12	12,98	59.904	58,25	1,88
	Mulheres / Mujeres	7.746	48,88	12,34	42.933	41,75	4,01
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	2.697	17,02	15,01	16.852	16,39	4,75
	25 a 34	4.016	25,34	14,81	18.135	17,63	0,76
	35 a 44	3.157	19,92	15,35	24.977	24,29	0,67
	45 a 54	2.483	15,67	15,33	20.704	20,13	2,30
	≥ 55	3.495	22,05	4,86	22.170	21,56	5,86
Total		15.848	100,00	12,67	102.837	100,00	2,76

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.Dados 2019.

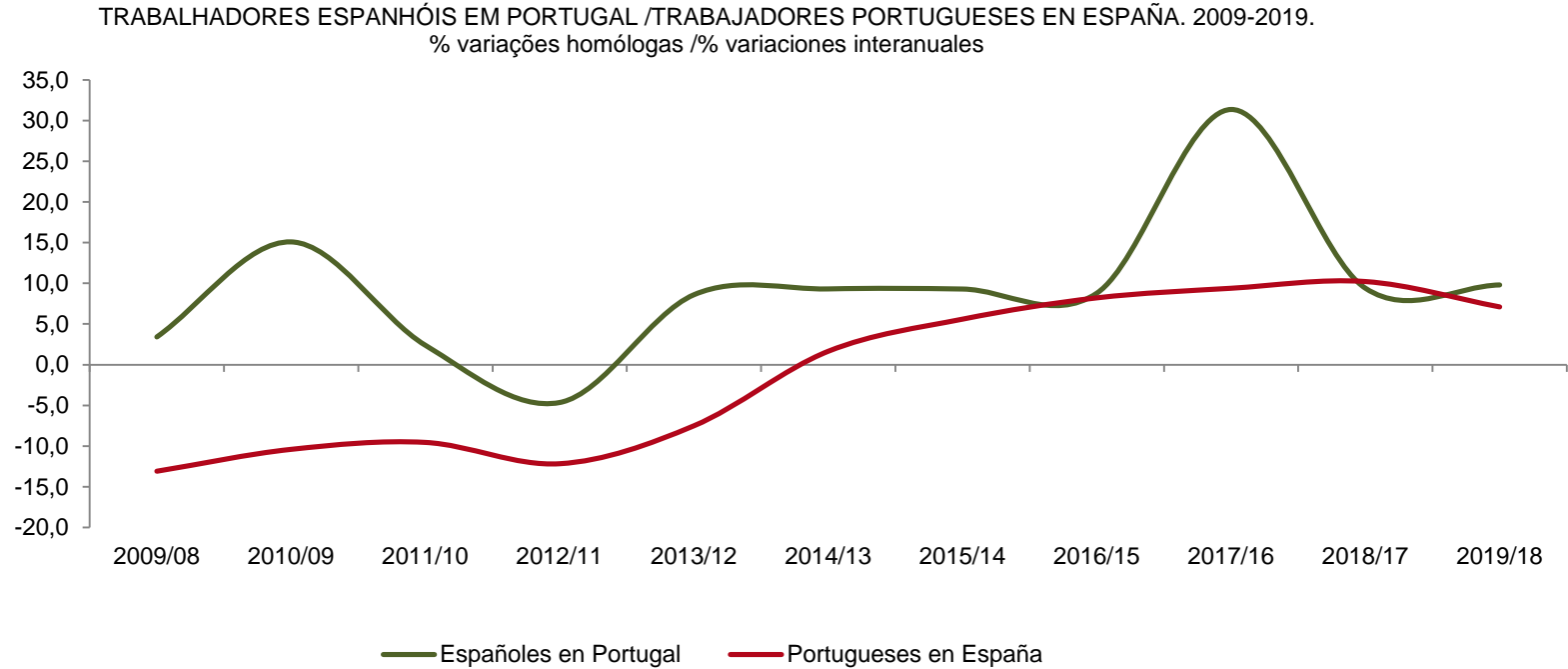
Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero 2019.

3.2. Trabalhadores espanhóis em Portugal e Portugueses em Espanha

De acordo com os dados da Segurança Social, os trabalhadores espanhóis em Portugal cresceram consecutivamente, entre 2009 e 2019, excepto no ano de 2012, em que se verificou um ligeiro decréscimo. Este aumento foi muito mais regular do que o crescimento do número de residentes, tendo-se registado apenas um pico acentuado em 2017. Os trabalhadores portugueses em Espanha apresentaram um decréscimo constante entre 2009 e 2013 seguindo-se um aumento, igualmente regular (ao contrário do que se verificou relativamente ao número de residentes portugueses, que continuou a diminuir).

3.2. Trabajadores españoles en Portugal y Portugueses en España

Según los datos de la Seguridad Social, los trabajadores españoles en Portugal aumentaron todos los años entre 2009 y 2019, excepto en 2012, donde hubo una ligera disminución. Este aumento fue mucho más regular que el de los residentes, con solo un pico agudo en 2017. Los trabajadores portugueses en España, presentaron una disminución constante entre 2009 y 2013, fue seguida por un aumento, igualmente regular, a diferencia del número de residentes portugueses, que continuó disminuyendo.



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL	3.944	4.539	4.647	4.431	4.812	5.260	5.749	6.254	8.215	8.987	9.868
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA	56.043	50.213	45.418	39.891	36.897	37.505	39.604	42.856	46.881	51.670	55.339

Fonte: II, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário). Dados a 31 de Dezembro 2019.

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2019, eram 376.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre 2019.

Em 2019, nos dois países, o número de trabalhadores masculinos era superior ao número de mulheres (65,04% relativamente aos portugueses em Espanha e 57,46% relativamente aos espanhóis em Portugal). Contudo, em termos homólogos, o número de mulheres aumentou mais.

En 2019, en ambos países, el número de trabajadores masculinos fue mayor que el número de mujeres (65,04% para los portugueses en España y 57,46% para los españoles en Portugal). Sin embargo, en términos relativos, el número de mujeres aumentó más.

Também em ambos os países, em 2019, o escalão etário que agregava maior número de trabalhadores do país vizinho era o escalão dos 35 aos 44 anos, seguido pelo escalão dos 25 aos 34 anos. O escalão etário com menos peso era o dos menores de 25 anos.

Entre 2018 e 2019, os escalões etários que mais cresceram, no que se refere aos trabalhadores espanhóis em Portugal, foram os escalões mais velhos, de 55 e mais anos e a seguir o escalão dos 45 aos 54 anos. Relativamente aos trabalhadores portugueses em Espanha, o escalão etário que mais aumentou foi também o escalão dos 55 e mais anos, seguindo-se-lhe o escalão dos menos de 25 anos.

También en ambos países, en 2019, el tramo de edad con el mayor número de trabajadores fue el de 35 a 44 años; seguido del tramo de 25 a 34 años y el de menor peso específico fue el de menores de 25 años.

Entre 2018 y 2019, los incrementos más altos para los trabajadores españoles en Portugal se dieron en los mayores de 54 años, seguidos de los de 45 a 54 años. En los trabajadores portugueses en España, el grupo de edad que más aumentó fue también el de mayores de 54 años, seguido de los menores de 25 años.

CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL / PERFIL DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2019.

		TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL			TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA		
		Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18
Genero / Género	Homens / Hombres	5.441	55,14	5,36	35.705	64,52	6,25
	Mulheres / Mujeres	4.427	44,86	15,80	19.634	35,48	8,69
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	718	7,28	1,27	3.617	6,54	9,67
	25 a 34	2.814	28,52	8,73	13.588	24,55	5,19
	35 a 44	2.939	29,78	9,91	17.455	31,54	5,18
	45 a 54	2.301	23,32	10,84	13.586	24,55	7,90
	≥ 55	1.096	11,11	16,60	7.093	12,82	13,16
Total		9.868	100,00	9,80	55.339	100,00	7,10

Fonte: II, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário). Dados a 31 de Dezembro 2019.

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2019, eram 376.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre 2019.

Analisando a distribuição dos trabalhadores espanhóis em Portugal por sectores de actividade, verifica-se que, em 2019, se concentravam nas Atividades Administrativas e dos Serviços de apoio (22,06%); nas Indústrias Transformadoras (14,54%), nas Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (12,17%), no Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (9,71%). Este último era o sector com mais trabalhadores portugueses em Espanha (15,13%), seguindo-se-lhe o Alojamento, restauração e similares (13,60%), a Construção (12,15%) e os Transportes e Armazenagem (12,54%).

Entre os sectores mais representativas, destaca-se que o número de espanhóis em Portugal aumentou 27,14% nos sectores das Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e 6,89% nos sectores da Indústria Transformadora, e o número de portugueses em Espanha cresceu 10,00% no sector dos Transportes e Armazenagem e 6,46% no sector do Alojamento, restauração e similares.

Em 2019, 44,80% dos espanhóis empregados em Portugal trabalhavam em Lisboa, 14,47% em Viana do Castelo e 9,25% no Porto. Já 23,64% dos portugueses empregados em Espanha trabalhavam em Madrid, 16,21% na Catalunha e 14,35% na Galiza.

Analizando la distribución de los trabajadores españoles en Portugal por sección de actividad, se puede ver que en 2019 se concentraron en Actividades administrativas y servicios auxiliares (22,06%); en Industria manufacturera (14,54%), Actividades profesionales, científicas y técnicas (12,17%), Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (9,71%). Este último fue la actividad con más trabajadores portugueses en España (15,13%), seguido de Hostelería (13,60%), Construcción (12,15%) y Transporte y almacenamiento (12,54%).

Entre las secciones más representativas, cabe destacar que el número de españoles en Portugal aumentó un 27,14% en Actividades profesionales, científicas y técnicas y un 6,89% en la Industria manufacturera, y el número de portugueses en España creció un 10,00% en Transporte y almacenamiento y un 6,46% en Hostelería.

En 2019, el 44,80% de los españoles ocupados en Portugal trabajaba en Lisboa, el 14,47% en Viana do Castelo y el 9,25% en Oporto. Así mismo, el 23,64% de los portugueses ocupados en España trabaja en Madrid, el 16,21% en Cataluña y el 14,35% en Galicia.

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL SEGUNDO OS SECTORES DE ATIVIDADE /
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA SEGÚN SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2019.

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECCIONES DE ACTIVIDAD
	Total 2019	% total	% var. 2019/18	Total 2019	% total	% var. 2019/18	
Total.	9.280	100,00	6,57	55.339	100,00	7,10	Total.
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca.	458	4,94	-12,93	2.112	3,82	-3,52	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	15	0,16	-21,05	94	0,17	-8,74	Industrias extractivas.
Industrias transformadoras.	1.349	14,54	6,89	4.669	8,44	5,92	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	20	0,22	25,00	22	0,04	0,00	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	25	0,27	25,00	167	0,30	9,15	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	338	3,64	10,10	6.725	12,15	2,10	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	901	9,71	8,03	8.373	15,13	6,30	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	440	4,74	-7,17	6.941	12,54	10,00	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	400	4,31	5,82	7.527	13,60	6,46	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	361	3,89	30,32	2.287	4,13	21,52	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	176	1,90	10,00	684	1,24	8,92	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	136	1,47	9,68	342	0,62	15,54	Actividades inmobiliarias.
Act. de consultoria, ciêntificas, técnicas e similares.	1.129	12,17	27,14	3.163	5,72	8,47	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	2.047	22,06	-0,24	4.364	7,89	10,54	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	74	0,80	15,63	390	0,70	-6,25	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	367	3,95	28,77	1.164	2,10	7,98	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	672	7,24	1,97	2.481	4,48	14,33	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	159	1,71	18,66	816	1,47	12,71	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	173	1,86	13,07	989	1,79	7,73	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso.	-	-	-	1.693	3,06	-2,48	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	14	0,15	75,00	36	0,07	5,88	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.
Ignorados.	26	0,28	-61,76	300	0,54	46,34	No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro 2019.

Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

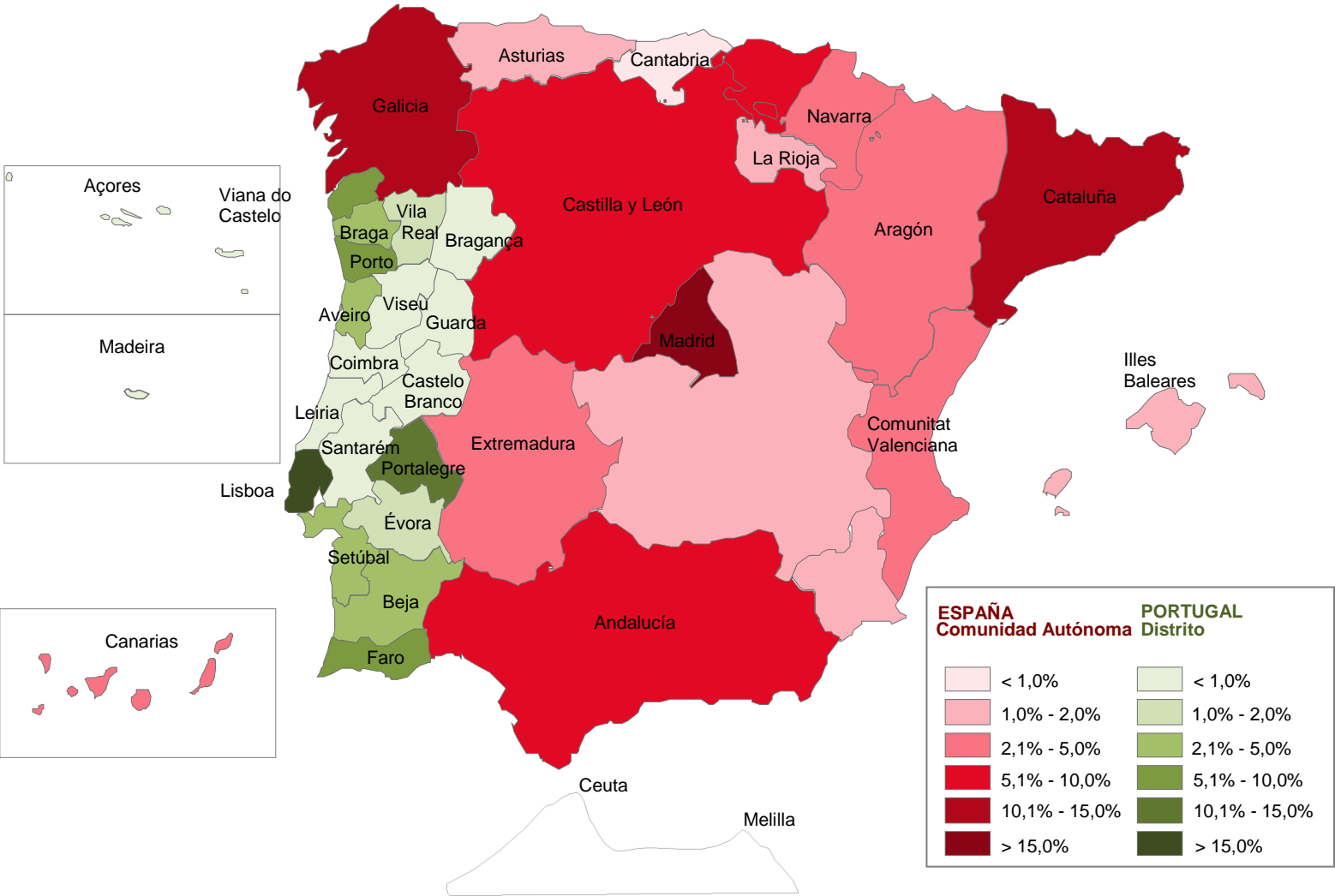
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre 2019.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓISEM PORTUGALSEGUNDO DISTRITO /
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA POR COMUNIDADES AUTÓNOMAS. 2019.

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL				TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA			COMUNIDAD AUTÓNOMA
DISTRITO	Total 2019	% total	% var. 2019/18	Total 2019	% total	% var. 2019/18	
Aveiro	227	2,45	4,61	3.344	6,04	5,96	Andalucía
Beja	175	1,89	-4,89	1.199	2,17	4,26	Aragón
Braga	383	4,14	3,79	771	1,39	1,72	Asturias
Bragança	65	0,70	-5,80	2.331	4,21	5,81	Canarias
Castelo Branco	66	0,71	11,86	469	0,85	2,85	Cantabria
Coimbra	79	0,85	11,27	3.935	7,11	4,91	Castilla y León
Évora	117	1,26	4,46	793	1,43	4,20	Castilla-La Mancha
Faro	455	4,91	9,11	8.971	16,21	8,62	Cataluña
Guarda	45	0,49	28,57	2.629	4,75	13,08	Comunitat Valenciana
Leiria	90	0,97	5,88	1.853	3,35	6,92	Extremadura
Lisboa	4.148	44,80	9,59	7.941	14,35	4,43	Galicia
Portalegre	717	7,74	-21,90	888	1,60	2,07	Illes Balears
Porto	856	9,25	10,74	768	1,39	-1,03	La Rioja
Santarém	49	0,53	-19,67	13.081	23,64	11,77	Madrid
Setúbal	196	2,12	10,11	737	1,33	2,22	Murcia
Viana do Castelo	1.340	14,47	15,72	1.715	3,10	3,06	Navarra
Vila Real	82	0,89	5,13	3.900	7,05	3,50	País Vasco
Viseu	46	0,50	17,95	11	0,02	-8,33	Ceuta
R. A. Madeira	69	0,75	13,11	3	0,01	0,00	Melilla
R. A. Açores	53	0,57	29,27				

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro 2019.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre 2019.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL
DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2019.



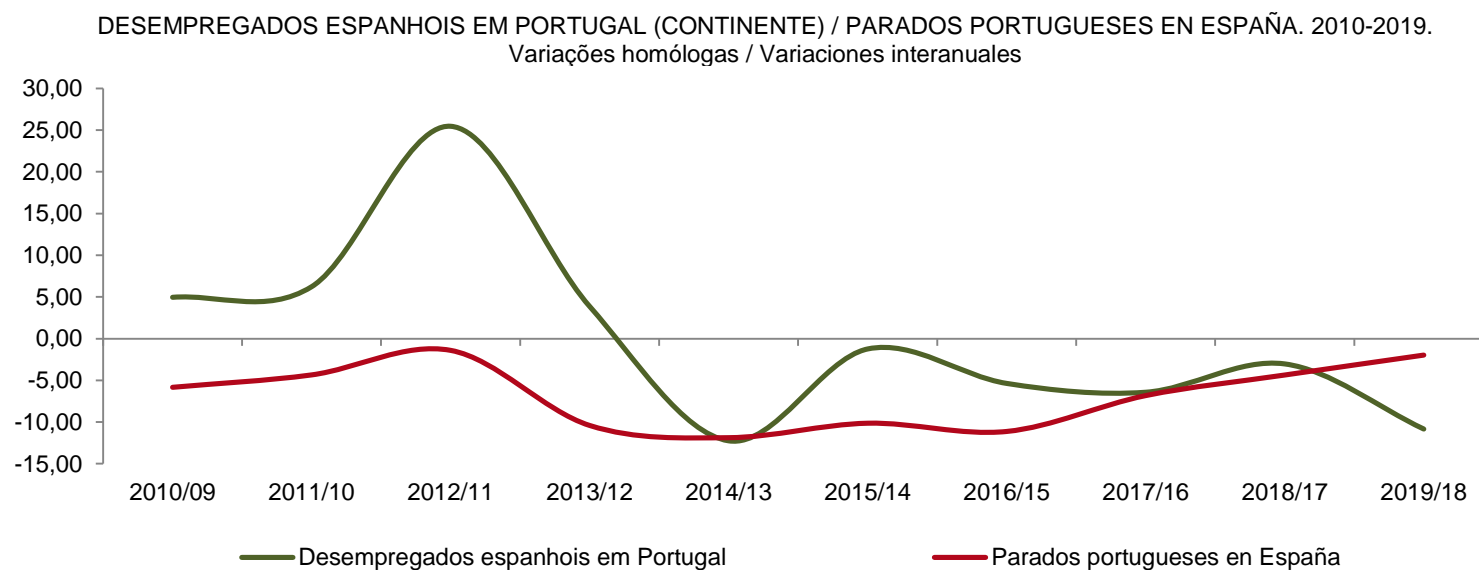
Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro 2019.
Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre 2019.

3.3. Desempregados espanhóis registrados em Portugal e Portugueses em Espanha

O número de portugueses desempregados registados nos Serviços Públicos de Emprego em Espanha, entre 2010 e 2019, diminui sempre, tendo esse decréscimo sido especialmente acentuado entre 2013 e 2016. No que se refere aos desempregados espanhóis registados em Portugal, o seu número cresceu, até 2013, principalmente entre 2011 e 2012, mas a seguir também diminuiu sistematicamente.

3.3. Parados españoles registrados en Portugal y Portugueses en España

El número de parados portugueses registrados en los Servicios Públicos de Empleo en España, entre 2010 y 2019, registró descensos todos los años, siendo más intensos entre 2013 y 2016. Con respecto a los parados españoles registrados en Portugal, su número creció, hasta 2013, especialmente entre 2011 y 2012, y a partir de este año se dan descensos sistemáticamente.



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
DESEMPREGADOS ESPANHOIS EM PORTUGAL	466	495	621	645	566	559	529	495	480	428
PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA	17.047	16.306	16.077	14.404	12.694	11.407	10.138	9.446	9.034	8.856

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro 2019.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre 2019.

Em 2019, as mulheres representavam 50,25% do total de desempregados portugueses em Espanha, enquanto em Portugal a percentagem de mulheres espanholas desempregadas era superior, 63,55%. Por outro lado, em relação ao ano anterior, e ao contrário dos anos anteriores, diminuiu tanto o número de homens e mulheres portugueses desempregados em Espanha como o número de espanhóis em Portugal,

Em ambos os países, a maioria dos desempregados no país vizinho tinha entre 35 e 54 anos. Em Espanha, seguia-se-lhe o escalão dos 55 e mais anos e, em Portugal, o escalão dos 25 aos 34 anos. Em relação a 2018, em Portugal, o número de desempregados espanhóis que mais decresceu foi o escalão dos 54 e mais anos, enquanto em Espanha foi o dos portugueses do escalão etário entre os 35 e 54 anos. O que mais cresceu, foi o escalão etário dos 25 a 34 anos.

En 2019, las mujeres representaron el 50,25% del total de parados portugueses en España, mientras que en Portugal, el porcentaje de españolas paradas fue superior, 63,55%. Por otro lado, en relación al año anterior, ha descendido tanto el número de hombres parados como el de mujeres paradas portugueses en España como el de españoles en Portugal, siendo mayor el descenso de los hombres en ambos países.

.En ambos países, la mayoría de los parados en el país vecino tiene de 35 a 54 años. En España, le sigue el tramo de 55 y más años y, en Portugal, el de 25 a 34 años. En relación con 2018, en Portugal, el número de españoles parados que más disminuyó fue el tramo de más de 54 años, mientras que en España el tramo de portugueses fue el de 35 a 54 años y donde más aumentó, en cambio, fue en el tramo de 25 a 34 años.

CARACTERIZAÇÃO DOS DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL (CONTINENTE)
PERFIL DE LOS PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2019.

		DESEMPREGADOS ESPANHOIS EM PORTUGAL			PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA		
		Total 2019	% total	% variación 2019/18	Total 2019	% total	% variación 2019/18
Género / Género	Homens / Hombres	156	36,45	-16,58	4.406	49,75	-3,29
	Mulheres / Mujeres	272	63,55	-7,17	4.450	50,25	-0,63
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	31	7,24	-16,22	562	6,35	-2,60
	25 a 34	101	23,60	-9,82	1.543	17,42	1,11
	35 a 54	220	51,40	-7,56	4.585	51,77	-4,04
	≥ 55	76	17,76	-18,28	2.166	24,46	0,60
Total		428	100,00	-10,83	8.856	100,00	-1,97

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro 2019
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre 2019.

No que se refere aos grupos profissionais, tanto em Espanha como em Portugal, a maioria dos desempregados do país vizinho pertence ao grupo-dos Trabalhadores não qualificados, seguindo-se-lhe o grupo dos Trabalhadores

Con respecto a los grupos ocupacionales, tanto en España como en Portugal, la mayoría de los parados del país vecino pertenece al grupo de Ocupaciones elementales, le sigue Trabajadores de los servicios de restauración, personales

dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores e, em terceiro lugar, em Espanha, o grupo dos Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins, e em Portugal, o grupo dos Especialistas das atividades profissionais intelectuais e científicas. Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem. Pessoal administrativo. Também nestes grupos profissionais os desempregados portugueses aumentaram em Espanha, diretores e gestores executivos e Técnicos e profissionais de nível intermédio

y vendedores y, en tercer lugar, en España, Artesanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería, y en Portugal, Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales. En relación con 2018, se incrementó el número de parados españoles en el país vecino de los grupos de Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores y de Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficina. También en estos grupos ocupacionales aumentaron los desempleados portugueses en España así como en los de Directores y gerentes y Técnicos y profesionales científicos e intelectuales.

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL POR GRUPOS DE PROFISSÕES (CONTINENTE) /
PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2019.

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL				PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA			
GRUPOS DE PROFISSÕES	Total 2019	% total	% var. 2019/18	Total 2019	% total	% var. 2019/18	GRUPOS OCUPACIONALES
Total.	428	100,00	-10,83	8.856	100,00	-1,97	Total.
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos.	24	5,61	-29,41	89	1,00	4,71	Directores y gerentes.
Especialistas das atividades intelectuais e científicas.	66	15,42	-20,48	386	4,36	4,04	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.
Técnicos e profissionais de nível intermédio.	42	9,81	-10,64	410	4,63	-4,87	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo.	47	10,98	17,50	517	5,84	13,88	Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	82	19,16	-6,82	2.259	25,51	-0,79	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.	14	3,27	-33,33	226	2,55	-10,67	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins.	21	4,91	-22,22	1.346	15,20	-8,93	Artesanos y trabajadores cualificados de ind. manufactureras, construcción, minería.
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores. da montagem.	11	2,57	22,22	547	6,18	3,40	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados.	121	28,27	-7,63	3.076	34,73	-2,53	Ocupaciones elementales.
Forças armadas.				0	0,00	0,00	Fuerzas armadas.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro 2019.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre 2019.

No que diz respeito à distribuição dos desempregados do país vizinho por sectores de atividade, 65,57% dos desempregados espanhóis em Portugal e 59,56% dos desempregados portugueses em Espanha provinha da área dos Serviços. Em Portugal, seguem-se-lhe os desempregados espanhóis oriundos da indústria (8,25%), enquanto em Espanha, o segundo sector é a Construção, onde se concentram 12,53% dos desempregados portugueses.

Con respecto a la distribución de los parados del país vecino por sectores económicos, el 65,57% de los parados españoles en Portugal y el 59,56% de los portugueses en España provienen de servicios. En Portugal, les siguen los parados españoles procedentes de la industria (8,25%), mientras que en España, el segundo sector es construcción, donde se concentran el 12,53% de los portugueses parados.

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL SEGUNDO SECTORES DE ACTIVIDADE (CONTINENTE) /
PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA POR SECTORES ECONÓMICOS. 2019

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL				PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA			
SECTORES DE ACTIVIDADE	Total 2019	% total	% var. 2019/18	Total 2019	% total	% var. 2019/18	SECTORES ECONÓMICOS
Total.	424	100,00	-11,67	8.856	100,00	-1,97	Total.
Agricultura e Pesca.	23	5,42	-11,54	897	10,13	-1,10	Agricultura y Pesca.
Indústria.	35	8,25	-7,89	567	6,40	-4,06	Industria.
Construção.	17	4,01	6,25	1.110	12,53	-5,69	Construcción.
Serviços.	278	65,57	-14,20	5.275	59,56	-0,38	Servicios.
1º Emprego.	71	16,75	-6,58	1.007	11,37	-5,36	1º Empleo.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro 2019.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre 2019.

O número de desempregados, em ambos os países, diminuiu em relação ao ano anterior em todos os setores de atividade. Em Portugal, o decréscimo mais acentuado verificou-se no sector dos serviços (14,20%), enquanto em Espanha foi no sector da construção (5,69%).

El número de parados, en ambos países, disminuyó con respecto al año anterior en todos los sectores económicos. En Portugal, la disminución más acusada se registró en el sector servicios (14,20%), mientras que en España fue en el sector construcción (5,69%).

4. ANEXO: PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

A partir de março de 2020, os principais indicadores laborais foram afetados pela crise sanitária provocada pela COVID-19 e o impacto das medidas adoptadas para a conter, tanto no plano sanitário como no da restrição da mobilidade e da atividade económica. Ainda que esta publicação diga respeito a informação de 2019, considerou-se útil disponibilizar já um conjunto de dados sobre os ditos efeitos no primeiro semestre de 2020. Para o efeito, consideraram-se as estimativas do EUROSTAT e foram utilizadas as variações interanuais do segundo trimestre de 2020.

Durante o segundo trimestre de 2020, as variações interanuais das estimativas recolhidas pelo EUROSTAT apresentam os seguintes traços:

- A diminuição de ativos e empregados afetou o conjunto da UE, mas nos países ibéricos, este retrocesso apresentou maior intensidade, especialmente em Espanha.
- Relativamente à estimativa de desempregados, os dados do segundo trimestre reflectem uma variação interanual divergente entre ambos os países: enquanto que em Espanha se verificou um aumento de 4,34%, em Portugal assistiu-se a uma redução de 14,86%. No conjunto da UE também se verificou um retrocesso, embora mais moderado (-1,08%).
- As taxas de atividade e de emprego registaram uma diminuição em ambos os países, à semelhança do conjunto da UE. Em comparação com a média europeia, Portugal apresenta taxas ligeiramente superiores, enquanto que as de Espanha são inferiores.
- Quanto à taxa de desemprego, a de Espanha é mais do dobro da europeia e aumentou em mais de um ponto durante o ano de referência. No caso de Portugal, que já se encontrava abaixo da média europeia, verificou-se uma redução de maior intensidade.

4. ANEXO: PRIMER SEMESTRE DE 2020

A partir de marzo de 2020 los principales indicadores laborales se han visto afectados por la crisis sanitaria provocada por la COVID-19 y el impacto de las medidas adoptadas para contenerla, tanto en el plano sanitario como de restricción de la movilidad y de la actividad económica. Aunque este informe está referido a información de 2019 se ha considerado de utilidad ofrecer un avance sobre dichos efectos hasta el primer semestre de 2020. Para ello se han considerado estimaciones de EUROSTAT y se utilizan variaciones interanuales, del segundo trimestre de 2020.

Las variaciones interanuales durante el segundo trimestre de 2020 de las estimaciones recopiladas por EUROSTAT presentan los siguientes rasgos:

- La disminución de activos y ocupados ha afectado al conjunto de la UE pero en los países ibéricos dicho retroceso ha presentado mayor intensidad, especialmente en España.
- En el caso de los parados estimados, los datos del segundo trimestre reflejan una variación interanual divergente entre ambos países: mientras que en España se produjo un aumento del 4,34% en Portugal se redujo en un 14,86%. En el conjunto de la UE también se produjo un retroceso, pero más moderado (-1,08%).
- Las tasas de actividad y de ocupación han experimentado un retroceso en ambos países al igual que en el conjunto de la UE. En comparación con la media europea, Portugal presenta unas tasas ligeramente superiores, mientras que las de España están por debajo.
- En cuanto a la tasa de paro, la de España es más del doble de la europea y se ha incrementado en más de un punto durante el año de referencia. En el caso de Portugal, que ya estaba por debajo de la media europea, ha experimentado una reducción de mayor intensidad.

Relativamente ao impacto na **estimativa de emprego**:

Por nível de qualificação

- A maior descida interanual verificou-se nos níveis mais baixos, em relação aos quais Espanha apresentou um decréscimo mais intenso e Portugal um ligeiramente superior à média da UE. Portugal apresentou um aumento do emprego nos níveis médio e superior, e Espanha assistiu a um decréscimo em ambos os níveis, enquanto que a média europeia diminuiu nos níveis médios, tendo contudo aumentado nos superiores.

Por grupos profissionais

- Os grupos com maior qualificação (1 a 4) apresentaram um aumento do número de empregados ou diminuíram de forma moderada, enquanto que no resto dos grupos se verificaram decréscimos.
- O grupo dos Especialistas das atividades intelectuais e científicas que representa cerca de um quinto tanto na média europeia como nos países ibéricos, apresentou um comportamento positivo com acréscimos em Portugal (6,90%), na UE (5,19%) e estabilizou em Espanha (-0,61%). Pelo contrário, o grupo dos Técnicos e profissionais de nível intermédio, que em Espanha é o terceiro mais representado, foi o único que aumentou o seu número de empregados (1,41%), à semelhança do conjunto europeu (1,12%) enquanto que em Portugal, onde tem um peso inferior, decresceu 6,89%.
- No grupo dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e vendedores que tem um peso importante no total do emprego, especialmente em Espanha e Portugal, constatarem-se diminuições, mais acentuada no caso espanhol (-11,12%) e mais moderada em Portugal (-3,70%) que ficou abaixo da média europeia (-7,92%).

En cuanto al impacto en el **empleo estimado**:

Por nivel formativo

- El mayor descenso interanual se ha producido en los niveles más bajos, en los que España ha presentado un retroceso más intenso y Portugal uno ligeramente mayor al experimentado en la media de la UE. Portugal ha incrementado el empleo en los niveles medio y superior, mientras que España ha retrocedido en ambos, mientras que la media europea ha descendido en los medios, pero ha incrementado en los superiores.

Por grupos profesionales

- Los grupos con mayor cualificación (1 al 4) han incrementado el número de ocupados o han retrocedido de forma moderada mientras que en el resto de los grupos se han producido retrocesos.
- El grupo de Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales que representa en torno a una quinta parte, tanto en la media europea como en los países ibéricos, ha presentado un buen comportamiento con incrementos en Portugal (6,90%) y la UE (5,19%) y estabilizado en España (-0,61%). En cambio, el grupo de Técnicos y profesionales de apoyo, que en España es el tercero en importancia, es el único que ha mejorado en ocupados (1,41%), en términos similares al conjunto europeo (1,12%), mientras que en Portugal, que tiene un peso inferior, ha retrocedido en un 6,89%.
- El grupo del Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores, que tienen un peso importante en el empleo, especialmente en España y Portugal, han experimentado acusados retrocesos, con más virulencia en el caso español (-11,12%) y más moderados en Portugal (-3,70%), que ha estado por debajo de la media europea (-7,92%).
- Los trabajadores cualificados tanto de la agricultura como de la

- Os trabalhadores qualificados tanto da agricultura, da pesca e da floresta como da indústria, construção e afins (grupos 6 e 7) e os operários (grupo 8) diminuíram de forma expressiva, contudo os maiores decréscimos concentraram-se nos Trabalhadores não qualificados (grupo 9) que em Espanha perderam 13,02% do emprego e em Portugal 11,09%, estando ambos os países acima da média europeia que diminuiu 9,85%.
- Por actividades económicas
- A actividade agrícola apresentou uma descida superior a cinco por cento em Espanha e Portugal, quando no conjunto da UE, essa descida não chegou aos dois por cento.
- No sector industrial, a actividade que tem maior peso no emprego é a Indústria manufactureira, que no conjunto europeu assistiu a uma leve descida (-0,92%). Pelo contrário, os países ibéricos apresentaram um decréscimo superior, designadamente, menos 4,56% em Espanha e menos 3,92% em Portugal.
- No caso da Construção, a diminuição do emprego na UE foi de 6,88%, superior ao verificado em Portugal (-4,63%) e inferior ao constatado em Espanha (-8,66%).
- O Comércio por grosso e a retalho, que é a actividade com maior peso no sector dos Serviços, diminuiu em Portugal (-8,10%) com uma intensidade maior do que em Espanha (-5,74%) e do que na UE (-5,26%).
- A segunda actividade com maior peso em termos de emprego é a das Actividades de saúde humana e apoio social, que desceu de forma moderada na UE (-0,53%) e em Portugal (-1,8%), enquanto que em Espanha foi uma das poucas actividades onde o emprego aumentou (5,25%).
- As actividades de Educação e da Administração Pública apresentaram decréscimos em Portugal e em Espanha, ao contrário

- industria y la construcción (grupos 6 y 7) y los operarios (grupo 8) han retrocedido con distinta intensidad pero los mayores retrocesos globalmente se han concentrado entre las Ocupaciones elementales (grupo 9), que en España ha perdido el 13,02% y en Portugal el 11,09%, estando ambos países por encima de la media europea que ha retrocedido el 9,85%.
- Por actividades económicas
 - La actividad agrícola ha experimentado un descenso superior al cinco por ciento en España y Portugal cuando en el conjunto de la UE no ha llegado al dos.
 - En el sector industrial, la actividad que tiene más peso en el empleo es la Industria manufacturera, que en el conjunto europeo ha experimentado una leve caída (-0,92%). En cambio, los países ibéricos han presentado un retroceso superior, en España ha sido del 4,56% y en Portugal del 3,92%.
 - En el caso de la construcción la disminución del empleo en la UE ha sido del 6,88%, superior al experimentado en Portugal (-4,63%) e inferior al de España (-8,66%).
 - Comercio al por mayor y al por menor, que es la actividad con mayor peso en el sector servicios, ha retrocedido en Portugal (-8,10%) con más intensidad que en España (-5,74%) y que la UE (-5,26%).
 - La segunda actividad con mayor peso en términos de ocupados es la de Actividades sanitarias y de servicios sociales, que ha disminuido de forma moderada en la UE (-0,53%) y en Portugal (-1,8%) mientras que en España es una de las pocas actividades que ha incrementado el empleo (5,25%).
 - Las actividades Educación y Administración Pública han experimentado retrocesos en Portugal y en España, al contrario de lo ocurrido en el conjunto de la UE.
 - La actividad más castigada en el empleo ha sido Hostelería, que en

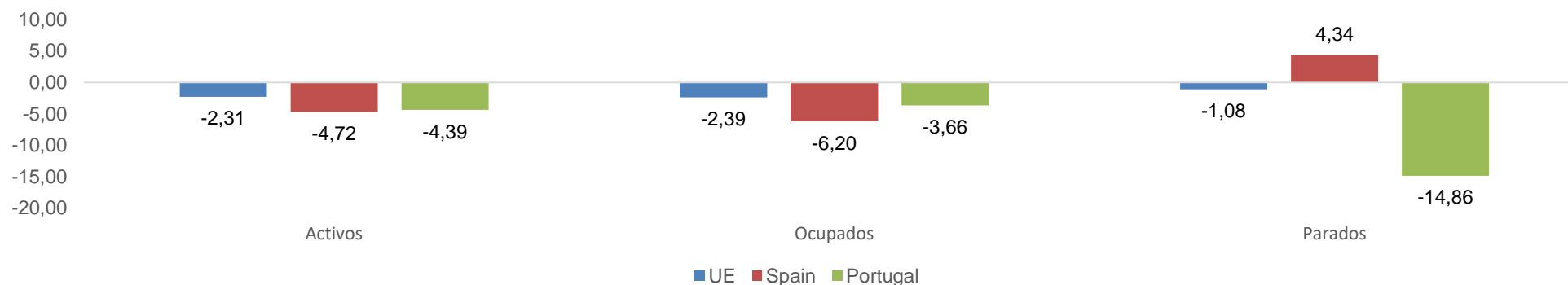
do ocorrido com o conjunto da UE.

- A actividade mais fustigada em termos de emprego foi a do Alojamento, restauração e similares, que perdeu 21,93% dos empregados em Espanha, 19,04% na média da UE e 12,59% em Portugal.
- As Actividades de informação e de comunicação foram as únicas actividades que apresentaram uma melhoria dos níveis de emprego, não só no conjunto europeu (8,51%), mas também em Portugal (6,69%) e em Espanha (1,03%).
- As Actividades de Consultoria em Portugal (4,01%) cresceram acima da média europeia (1,52%), enquanto que em Espanha sofreram uma ligeira descida (-0,34%).
- As Actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico e as actividades administrativas decresceram nos três âmbitos geográficos em análise. Em contrapartida, as Actividades artísticas, que em Espanha foram das que mais emprego perderam, no caso português foram das que mais cresceram em termos percentuais, enquanto que na UE também diminuíram.

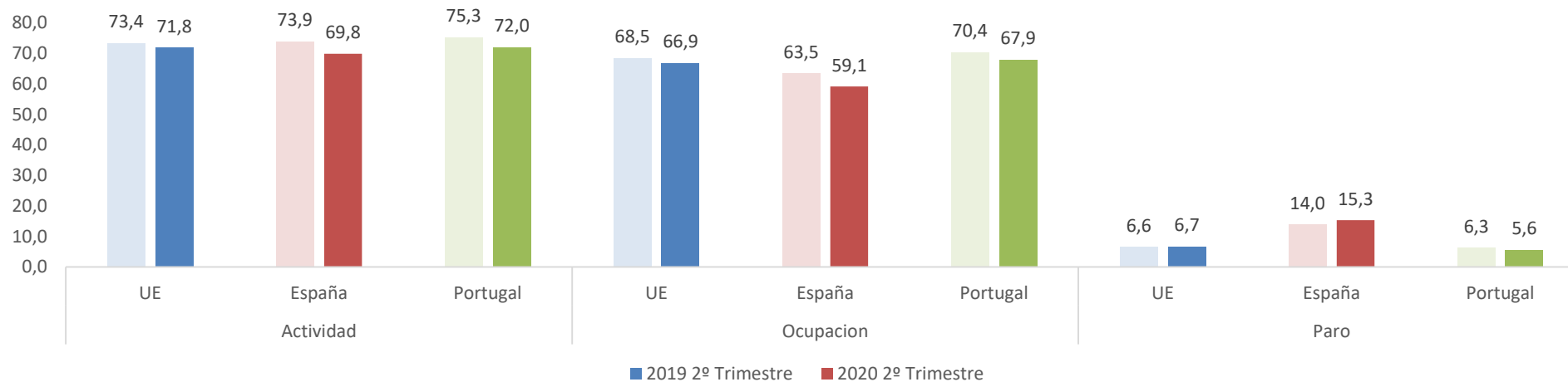
España ha perdido el 21,93% de los ocupados, en la media de la UE el 19,04% y en Portugal el 12,59%.

- La actividad Información y comunicaciones es la única actividad que ha mejorado el empleo en los tres ámbitos, especialmente en el conjunto europeo (8,51%), pero también en Portugal (6,69%) y España (1,03%).
- Las Actividades de Consultoría han crecido en Portugal (4,01%) por encima de la media europea (1,52%) mientras en España ha sufrido un leve descenso (-0,34%).
- Actividades en los hogares y Actividades administrativas han descendido en los tres ámbitos. En cambio Actividades artísticas, que en España ha sido una de las que más empleo ha perdido, en el caso portugués ha sido de las que más ha crecido en términos porcentuales, mientras que en la UE también ha retrocedido.

ATIVOS, EMPREGADOS E DESEMPREGADOS. VARIAÇÕES INTERANUAIS PRIMEIRO SEMESTRE 2020
ACTIVOS, OCUPADOS Y PARADOS. VARIACIONES INTERANUALES PRIMER SEMESTRE 2020



TAXAS DE ATIVIDADE, EMPREGO E DESEMPREGO
TASAS DE ACTIVIDAD, OCUPACIÓN Y PARO



POPULAÇÃO EMPREGADA POR NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO / POBLACION OCUPADA POR NIVELES FORMATIVOS. 2020

NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO NIVELES FORMATIVOS		PORTUGAL			ESPAÑA			UE		
		Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19
EMPREGADOS/ OCUPADOS	0 - 2	1.444,90	37,36	-9,54	4.531,00	29,39	-12,76	25.120,40	15,75	-8,51
	3 - 4	1.211,70	31,33	0,41	3.636,20	23,58	-8,78	76.916,60	48,24	-5,77
	5 - 8	1.211,30	31,32	0,82	7.251,20	47,03	-2,13	57.408,10	36,00	4,86

Fonte / Fuente: Eurostat 2020. Dados em milhares / Datos en miles.

EMPREGO POR GRUPOS PROFISSIONAIS / EMPLEO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2020.

% variações homólogas / % variaciones interanuales

POR GRUPOS PROFISSIONAIS	PORTUGAL		UE		ESPAÑA		GRUPOS OCUPACIONALES
	% total	% var. 2020/19	% total	% var. 2020/19	% total	% var. 2020/19	
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores execut.	5,70	-5,72	5,05	-3,15	3,92	-4,77	Directores y gerentes.
Especialistas das ativ. intelectuais e científicas.	22,17	6,90	20,72	5,19	19,60	-0,21	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.
Técnicos e profissionais de nível intermédio.	11,22	-6,89	17,33	1,12	12,12	1,41	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo.	9,26	1,69	9,65	-1,06	10,56	-4,51	Empleados contables, advos. y otros empl. de oficinas.
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores.	19,38	-3,70	15,63	-7,92	20,34	-12,10	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.
Agricultores e trab. qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.	2,97	-6,40	3,37	-1,84	2,19	-9,78	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins.	12,16	-10,27	11,68	-4,97	11,10	-6,29	Artesanos y trabajadores cualificados de ind.manufactureras, construcción, minería.
Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem.	8,39	-8,49	7,53	-6,21	7,80	-5,64	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados.	8,32	-11,09	8,19	-9,85	11,77	-13,02	Ocupaciones elementales.
Forças armadas.	0,44	-9,55	0,64	0,18	0,58	-5,87	Fuerzas armadas.

Fonte / Fuente: Eurostat 2020.

EMPREGO POR SECTORES DE ATIVIDADE / EMPLEO POR SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2020.

% total y% variações homólogas /% total y% variaciones interanuales

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL		UE		ESPAÑA		SECCIONES DE ACTIVIDAD
	% total	% var. 2020/19	% total	% var. 2020/19	% total	% var. 2020/19	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.	3,37	-5,15	4,11	-1,74	4,07	-5,88	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	0,35	35,34	0,32	5,24	0,18	1,81	Industrias extractivas.
Industrias transformadoras.	17,46	-3,92	16,71	-0,92	12,88	-4,56	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	0,56	19,52	0,78	6,71	0,47	-5,59	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	0,88	5,88	0,81	-4,69	0,75	-5,85	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	6,35	-4,63	6,45	-6,88	6,31	-8,66	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	14,00	-8,10	13,40	-5,26	15,48	-5,74	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	4,64	0,24	5,14	-5,69	5,17	-6,26	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	5,97	-12,59	4,00	-19,04	7,35	-21,93	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	3,17	6,69	3,51	8,51	3,37	1,03	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	2,01	-7,48	2,80	2,28	2,29	-2,55	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	0,91	-12,61	0,82	5,20	0,78	-4,70	Actividades inmobiliarias.
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.	4,80	4,01	5,61	1,52	5,41	-0,34	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	3,49	-6,62	3,84	-9,76	5,26	-5,06	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	6,41	-5,80	7,36	4,19	7,10	-2,23	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	9,00	-2,06	7,51	0,51	6,92	-8,63	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	10,10	-1,80	10,85	-0,53	9,25	5,25	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	1,62	20,63	1,59	-4,93	1,87	-10,98	Act artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	2,84	8,99	2,60	5,72	2,50	-4,64	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso.	2,03	-13,76	0,91	-18,51	2,56	-20,10	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.			0,07	-17,82			Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.

Fonte / Fuente: Eurostat 2020

5. CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESTATÍSTICAS

1. EUROSTAT

População. O Eurostat colige os dados da população dos Estados membros da UE-28 a 1 de janeiro. A definição recomendada é "população residente" e representa o número de habitantes de uma determinada área a 1 de janeiro do ano em questão.

Residência habitual significa o lugar onde uma pessoa normalmente passa o período de descanso diário, independentemente das ausências temporais para fins recreativos, férias, visitas a amigos e familiares, negócios, tratamento médico ou peregrinação religiosa.

Utilizaram-se os resultados do **Inquérito à Força de Trabalho** da União Europeia (EU-LFS), designadamente os referidos no inquérito anual detalhado. Por conseguinte, os indivíduos classificam-se em três categorias, empregados, desempregados ou economicamente inativos, de acordo com as definições e recomendações da Organização Internacional do Trabalho.

Na generalidade, as definições destas categorias compreendem as pessoas dos 15 aos 74 anos de idade, embora no caso de Espanha haja uma exceção, dado que esses dados se referem a pessoas com 16 e mais anos. Além disso, na elaboração da presente publicação utilizou-se o limite de idade de 64 anos tanto para a UE, como para Portugal e Espanha.

As definições dos indicadores apresentados são resumidas de seguida:

- **As pessoas empregadas** que compreendem trabalhadores por conta de outrem, trabalhadores por conta própria e trabalhadores familiares.
- **As pessoas desempregadas** que são as que reúnem as seguintes condições: não estiveram empregadas na semana de referência, estavam disponíveis para começar a trabalhar dentro das duas semanas seguintes à semana de referência e procuraram trabalho

5. CONCEPTOS Y DEFINICIONES ESTADÍSTICAS

1. EUROSTAT

Población. Eurostat recopila datos de población de los Estados miembros de la UE-28 el 1 de enero. La definición recomendada es la "población generalmente residente" y representa el número de habitantes de un área determinada el 1 de enero del año en cuestión.

Residencia habitual significa el lugar donde una persona normalmente pasa el período de descanso diario, independentemente de ausencias temporales para fines de recreación, vacaciones, visitas a amigos y familiares, negocios, tratamiento médico o peregrinación religiosa.

Se han utilizado los resultados de la **Encuesta de Población Activa** de la Unión Europea (EU-LFS), específicamente los referidos a la encuesta anual detallada. Por lo tanto los individuos se clasifican en tres categorías ocupados, parados o económicamente inactivos siguiendo las tres definiciones y recomendaciones de la Organización Internacional del Trabajo.

En general las definiciones de estas categorías comprenden a personas de 15 a 74 años de edad pero en el caso de España supone una excepción ya que está referida a personas de 16 años y más. Además para la elaboración del informe se ha utilizado el límite de edad de los 64 años para la UE, Portugal y España.

Las definiciones de los indicadores presentados se resumen a continuación:

- **Las personas ocupadas** comprenden asalariados, trabajadores por cuenta propia y trabajadores familiares.
- **Las personas paradas** son las que cumplen las tres condiciones siguientes: no fueron ocupados durante la semana de referencia, estaban disponibles para comenzar a trabajar dentro de las dos

de forma ativa nas quatro semanas anteriores à semana de referência.

- **A população economicamente ativa** que está compuesta por personas empregadas e desempregadas.
- **As taxas de emprego / atividade** que representam a percentagem de pessoas empregadas / ativas no total da população com a mesma idade.
- **As taxas de desemprego** que representam a percentagem de pessoas desempregadas na população ativa.
- **As taxas de emprego a tempo parcial** que representam a percentagem de pessoas empregadas a tempo parcial no total da população com a mesma idade.
- **Os empregados** que se definem como pessoas que trabalham para um empregador público ou privado e que recebem uma compensação em forma de salário.
- **Os empregados com contratos temporários** que são aqueles que declaram ter um contrato de trabalho a termo certo ou um trabalho que terminará caso se cumpram determinados critérios objetivos, como, por exemplo, o término de uma atribuição ou a devolução do trabalhador que foi substituído temporariamente.
- A distinção de **tempo completo / tempo parcial** no trabalho principal é feita com base na resposta espontânea dada pelo entrevistado em qualquer um dos países.

semanas posteriores a la semana de referencia y han estado buscando trabajo activamente en las cuatro semanas anteriores a la semana de referencia.

- La **población economicamente activa** está compuesta por personas ocupadas y paradas.
- **Las tasas de empleo / actividad** representan personas ocupadas / activas como porcentaje de la población total de la misma edad.
- **Las tasas de desempleo** representan a las personas paradas como porcentaje de la población activa.
- **Las tasas de empleo a tiempo parcial** representan a las personas ocupadas a tiempo parcial como porcentaje de la población de la misma edad.
- **Los ocupados** se definen como personas que trabajan para un ocupador público o privado y que reciben una compensación en forma de salarios.
- **Los ocupados con contratos temporales** son aquellos que se declaran que tienen un contrato de trabajo a plazo fijo o un trabajo que terminará si se cumplen ciertos criterios objetivos, como la finalización de una asignación o la devolución del ocupado que fue reemplazado temporalmente.
- La distinción de **tiempo completo / tiempo parcial** en el trabajo principal se realiza sobre la base de una respuesta espontánea dada por el encuestado en todos los países.

Classificações. Para se codificar o nível formativo utiliza-se a Classificação Internacional Normalizada da Educação (ISCED) elaborada pela UNESCO e revista pela última vez em 2011.

- Nível 0 – Educação pré-primária
- Nível 1 – Educação primária
- Nível 2 – Educação secundária baixa
- Nível 3 – Educação secundária alta
- Nível 4 – Educação pós-secundária não superior
- Nível 5 – Educação terciária de ciclo curto
- Nível 6 – Graduação em educação terciária ou formação superior avançada
- Nível 7 – Mestrado ou especialização
- Nível 8 – Doutoramento ou equivalente

Quanto às profissões, utilizou-se a Classificação Internacional Tipo das Profissões (ISCO) elaborada pela Organização Internacional do Trabalho e para codificar a atividade económica utilizou-se a Classificação das Atividades Económicas da União Europeia (NACE Rev. 2 de 2008).

2. REGISTOS ADMINISTRATIVOS

No caso de Espanha:

- **Desemprego registado:** são os pedidos de emprego registados nos Serviços Públicos de Emprego relativos aos desempregados disponíveis no último dia útil do mês de referência, com exclusão das situações descritas na Ordem Ministerial de 11 de março de 1985 (Boletim Oficial do Estado 14-03-1985).
- **Beneficiários inscritos na Segurança Social:** dizem respeito à relação com a Segurança Social dos trabalhadores empregados. Os

Clasificaciones. Para codificar el nivel formativo se utiliza la Clasificación Internacional Estándar de Educación (CINE) desarrollada por la UNESCO revisada por última vez en 2011.

- Nivel 0 – Educación de la primera infancia
- Nivel 1 – Educación primaria
- Nivel 2 – Educación secundaria baja
- Nivel 3 – Educación secundaria alta
- Nivel 4 – Educación postsecundaria no terciaria
- Nivel 5 – Educación terciaria de ciclo corto
- Nivel 6 – Grado en educación terciaria o nivel equivalente
- Nivel 7 – Nivel de maestría, especialización o equivalente
- Nivel 8 – Nivel de doctorado o equivalente

Para la ocupación, la Clasificación Internacional Estándar de Ocupaciones (CIUO) desarrollada por la Organización Internacional del Trabajo. Para codificar la actividad económica se ha utilizado la Clasificación de las Actividades Económicas de la Comunidad Europea (NACE Rev. 2 de 2008).

2. REGISTRO ADMINISTRATIVOS

En el caso de España:

- **Paro registrado** son demandas registradas en los Servicios Públicos de Empleo que se encuentran en alta el último día laborable del mes de referencia, excluyendo las situaciones que detalla la Orden Ministerial de 11 de marzo de 1985 (Boletín Oficial del Estado 14-03-1985).
- **Afiliados a la Seguridad Social** se refieren a relaciones con la Seguridad Social de trabajadores que están en alta por razón de su

dados utilizados respeitam ao último dia do mês.

No caso de Portugal:

- **Desemprego registado:** registo no Centro de Emprego de pessoa com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), como candidato a uma colocação no mercado de emprego.
- **Beneficiários inscritos na Segurança Social:** trabalhadores empregados inscritos na Segurança Social. Os dados utilizados referem-se ao último dia do mês de dezembro.
- **Serviço de Estrangeiros e Fronteiras:** Serviço responsável pelo registo de estrangeiros residentes. Os dados utilizados referem-se ao ano
- **Gabinete de Estudos e Planeamento:** Serviço responsável pela recolha e tratamento de dados estatísticos provenientes do *Anexo A – Quadros de Pessoal* que integram o *Relatório Único*. Este Relatório, de entrega anual e obrigatória, diz respeito à atividade social das empresas durante o ano anterior e é entregue por todos os empregadores que têm trabalhadores por conta de outrem ao seu serviço.

trabajo (ocupados). Se ha utilizado siempre el dato del último día del mes.

En el caso de Portugal:

- **Desempleo registrado:** registo en el Centro de Empleo de persona con edad igual o superior a 16 años (salvaguardadas las reservas previstas en la Ley), como candidato a una colocación en el mercado de trabajo.
- **Beneficiarios inscritos en la Seguridad Social:** trabajadores ocupados inscritos en la Seguridad Social. Los datos utilizados se refieren al último día del mes de diciembre.
- **Servicio de Extranjeros y Fronteras:** Servicio responsable del registro de extranjeros residentes. Los datos utilizados se refieren al año.
- **Gabinete de Estudios y Planificación:** Servicio responsable de la recogida y el tratamiento de datos estadísticos procedentes del Anexo A - Cuadros de Personal que integran el Informe Único. Este Informe, de entrega anual y obligatoria, se refiere a la actividad social de las empresas durante el año anterior y es entregado por todos los ocupadores que tienen trabajadores por cuenta ajena a su servicio.

Para más información:
Servicio Público de Empleo Estatal
www.sepe.es

Síguenos en:



www.sepe.es

Trabajamos para ti